Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVIII — Porto Velho, quarta-feira, 19 de fevereiro de 1986 — Nº 18.8[illegible]

TÓXICOS

ANGELIN PEDE APOIO DE BROSSARD PARA COMBATER TRÁFICO

BRASÍLIA — Para debelar um "problema sério", segundo afirmou, o governador de Rondônia, Angelo Angelin, pediu ontem ao Ministro da Justiça, Paulo Brossard, equipamento e pessoal para reprimir o tráfico de drogas no Estado, que voltou a recrudescer "principalmente pelos problemas decorrentes da imigração".

Segundo Angelo Angelin, o tráfico, dominado há um ano, voltou a intensificar-se aumentando o número de ocorrências de assassinatos e furtos de veículos, que acabam sendo conduzidos para a fronteira, onde são trocados por tóxicos. Ele informou que o Ministro da Justiça prometeu providências "enérgicas". Hoje, Angelo Angelin, assina convênios com os governos do Amazonas e do Acre, estabelecendo comissão que estudará o problema da demarcação de divisas entre os Estados.

MORRE NELSON CAVAQUINHO

O compositor e cantor Nélson Cavaquinho morreu, nesta madrugada, aos 74 anos, em sua casa, no Bairro de Jardim América, no Rio, vítima de problemas cardíacos e pulmonares. Integrante da ala de compositores da velha guarda da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, Nélson Cavaquinho, casado há 18 anos com Durvalina Maria de Jesus, já estava hospitalizado desde dezembro último. Seu corpo está sendo velado em casa e o sepultamento ainda não marcado, deverá ser feito no cemitério de Irajá.

Os jogadores se empenharam muito no primeiro dia de treino da Seleção Brasileira.

CAMINHÃO ESMAGA CRIANÇA

(Filho denuncia: viúva foi mesmo mandante da morte do joalheiro)

O caminhão placa VT-5411, da Rápido Regional, dirigido por Sumir Nascimento Souza, atropelou e matou, na tarde de ontem, a menor Diana Paulina Chaves, portuguesinha, 11 anos. O acidente ocorreu na Rua Fortaleza, Bairro Pedacinho do Céu, nas imediações do número 370. Sumir ainda chegou a socorrer a criança, mas esta morreu antes mesmo de dar entrada no Pronto Socorro da Hospital de Base. O motorista alega que não viu a criança quando o fato ocorreu. Os pais de Diana, Genil e Rita Chaves, revoltados, quiseram linchar o caminhoneiro mas foram impedidos por policiais militares.

Um filho da viúva Maria Vilma, de 18 anos, admitiu ontem que sua mãe ordenou realmente a morte do joalheiro Raimundo Abreu, ocorrida em dezembro do ano passado. Por outro lado, contas de telefone anexadas ao inquérito levam a crer que a viúva tinha um amante. Ao denunciar a própria mãe, o menor S. S. S. disse que ela, ao transmitir as ordens para o assassinato do joalheiro afirmou, para pessoa ainda não identificada, ao telefone, que "vocês têm que cumprir o trato. Andem logo com o serviço".

Polícia na página 5

Sebastião Ferreira, sindicância para confirmar "Carta Aberta" dos dos fiscais.

TELÊ APROVEITARÁ MUITOS JOGADORES NA EXCURSÃO

A excursão da seleção brasileira a Europa, embora contra a vontade do técnico Telê Santana, não pode ser evitada. E como é um fato consumado, Telê afirmou que aproveitará o máximo dos 25 jogadores nos três amistosos que o Brasil fará em março: dia 12 contra a Alemanha Ocidental, em Frankfurt, dia 16 contra a Hungria e, possivelmente, dia 19 contra a Holanda, ambos em Budapeste. Os outros quatro jogadores — Direu, Júnior, Cerezo e Edinho — que compõem a lista de 29 convocados, também poderão participar pelo menos de dois amistosos, desde que a CBF consiga a liberação deles junto aos seus respectivos clubes na Itália. Esporte na

página 6 do 1º cad.

COMISSÃO ANALISA 13º PARA SERVIDORES

Brasília — A comissão geral para a reforma administrativa do Governo analisará hoje o texto do novo estatuto do Funcionalismo Público. Entre os pontos a serem discutidos, está a concessão do 13º salário aos 250 mil funcionários estatutários do governo e 200 mil aposentados e pensionistas do serviço público e o ingresso, através de concurso público, a pessoas de até 60 anos.

O anteprojeto acaba com 92 artigos do Estatuto em vigor, que passa de 272 para 180 artigos. O novo estatuto, se aprovado, será encaminhado ao presidente José Sarney que, por sua vez, o enviará para votação no Congresso Nacional. O anteprojeto prevê, também, a unificação dos regimes jurídicos na administração pública.

ESTADO NÃO CONTRATA SEM O AVAL DE SARNEY

O Secretário de Administração, Flavio Zamuner, disse ontem que o órgão não tem autorização para contratar ninguém. Segundo ele, o Governador Angelo Angelin pediu ao Presidente Sarney que o Governo Federal arcasse com a despesa de salários e encargos sociais de mais quatro mil funcionários, a serem contratados agora, mas que "até o momento não existe sinal verde neste sentido". Ele informa, entretanto, que as contratações podem ocorrer em breve, "se vier a liberação do Presidente".

Página 4 do 1º Cad.

Leão aperta contribuinte no próximo ano

O contribuinte pessoa física que tiver rendimentos de várias fontes pagadoras fatalmente vai recolher, este ano, mensalmente, bem menos imposto de renda do que se recebesse o mesmo total de uma fonte só. Isso significa que no próximo ano, ao fazer a sua declaração de rendimentos, este tipo de contribuinte terá um significativo imposto a pagar se não optar pelo pagamento suplementar mensal voluntário.

Por exemplo, um contribuinte com rendimento mensal de Cr$ 30 milhões e 500 mil de uma fonte pagadora só, recolherá mensalmente Cr$ 1 milhão 875 mil e 600 de imposto de renda. Mas se esse mesmo total estiver disperso por quatro fontes pagadoras poderá pagar menos da metade desto total. Isso porque os rendimentos estão sujeitos a alíquotas menores e mesmo isentos. Mas essa vantagem desaparece, no ato da declaração, no ano que vem, porque o contribuinte terá que pagar o diferencial ao Fisco.

Gabriel: pedindo recursos para combater gafanhotos

RO QUER RECURSOS PARA COMBATER O GAFANHOTO

O governo de Rondônia solicitou 700 milhões de cruzeiros do Ministério da Agricultura para combater a praga do gafanhoto no Estado. A informação é do Secretário da Agricultura, Gabriel Ferreira de Lima, salientando que os recursos serão utilizados na aquisição de defensivos agrícolas e máquinas pulverizadoras.

O Secretário retornou na tarde de ontem do município de Vilhena, no Sul do Estado, um dos mais atingidos pela praga, e disse que o combate aos gafanhotos ainda é fácil, em função de que eles "se encontram em fase de soldadinho, quando não podem voar". Gabriel foi à região para fazer uma avaliação dos prejuízos decorrentes da praga.

COMBATE AOS TÓXICOS (II)

Temo localizado hoje: Maconha e Haxixe, aspectos históricos. Texto extraído do livro "Mecanismos de Combate às Drogas" de autoria de J.C. Linhares. Página 3 do 2º Cad.

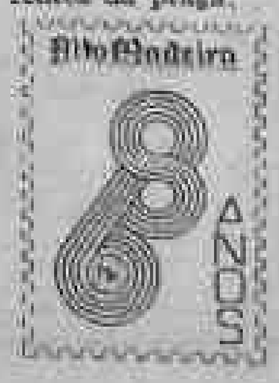
FAZENDA VAI OUVIR PRESIDENTE DA AFRON

O secretário da Fazenda, Sebastião Ferreira dos Santos, não quis ontem comentar a "Carta Aberta" divulgada pela Associação dos Fiscais Estaduais de Rondônia. Ele explicou que abrirá uma Comissão de Sindicância para apurar se o presidente da Afron, Ludimar Brandão, confirma os termos do documento divulgado nos jornais. Sobre o assunto o secretário preferiu apenas dizer que o setor de arrecadação em Rondônia vem funcionando bem e citou como exemplo o fato de em janeiro ter entrado nos cofres públicos mais de Cr$ 30 bilhões. E da Afron o presidente Ludimar Brandão aguarda o retorno a Porto Velho do governador Angelo Angelin para, em audiência, discutir com ele o problema.

Página 3 do 1º Caderno.

Infecção renal mata ex-deputado José Bonifácio

Belo Horizonte — Morreu ontem, 18, em seu apartamento em Belo Horizonte, o ex-deputado José Bonifácio Andrada, que foi líder do Governo Geisel na Câmara Federal. O ex-deputado faleceu às 16:30 horas e vai ser velado na Assembléia Legislativa de Minas, devendo ser enterrado em Barbacena, sua terra natal. Bonifácio Andrada tinha 81 anos e estava doente desde o mês de outubro, acometido de infecção renal, agravada com problemas circulatórios e crises de diabete. Anteriormente, ele já havia sofrido dois enfartes e tinha três pontes de safena. Foi um dos maiores líderes da extinta UDN, tendo construído uma longa carreira política. Participou da Revolução de 1930, época em que começou a correr como produto de Barbacena. Foi eleito deputado estadual em 1934. Constituinte em 46 e deputado federal até 1978, quando abandonou a carreira política. Ocupou a Presidência da Câmara e se destacou como líder do Governo Geisel. É pai do deputado federal Bonifácio Andrada e do deputado estadual José Bonifácio, ambos do PDS.



VERBETES DE UM DICIONÁRIO

"Ridentem dicere verum. Quid vetor?" — Não é proibido dizer a verdade sob o véu do gracejo.

PACTO SOCIAL — Expressão usada para denominar um entendimento no qual os assalariados consentem em menores salários, os empresários em menores lucros, possibilitando ao Governo continuar abiscoitando a maior parte do bolo.

PACOTE FISCAL — Conjunto de medidas para extrair dinheiro do setor privado a fim de financiar o déficit público, cuja dimensão é sagrada. Após essa extração, os contribuintes sentir-se-ão estimulados a fazer novos investimentos, e os que estavam na economia subterrânea reconhecerão as vantagens patrióticas de pagar impostos.

BURACOS COMEÇAM A APARECER NO ASFALTO DA BR 364

ESTAVA COM A RAZÃO — Num dos últimos pronunciamentos que fez da tribuna da Câmara Municipal, como vereador, o jornalista João Tavares abordou o problema da falta de emprego em Porto Velho, principalmente para o jovem que sai à busca de sua primeira colocação, sem a devida experiência que hoje é exigida por quase todas as fontes de emprego. Aquela altura, março de 1985, João Tavares chamava a atenção para o problema que começava a se agravar, dizendo que era falsa a imagem dos que teimavam em dizer que havia empregos em Porto Velho. É fácil, atualmente, verificar que o jornalista e então vereador, estava com a razão, pois o que se observa em todas as bancas de emprego, nos escritórios das empresas e firmas, nas repartições públicas, nos sindicatos e associações, são centenas de pessoas — homem e mulheres — à procura de trabalho e não encontram colocação. As empresas, quando chamam, são geralmente operários de qualificação profissional comprovada, enquanto o trabalhador comum ou o jovem que ainda não conseguiu o seu primeiro emprego, fica a andar de um lado para outro e não encontra colocação. Está aí, realmente, como muito bem retratou João Tavares, um problema preocupante para a nossa sociedade e para os governantes, pois uma Capital e um Estado que vão perdendo a cada dia o seu poder de oferecimento de empregos em seus mais diferentes segmentos, longe de mostrarem progresso estão a indicar declínio.

ANÁLISE DE BALANÇO

Bradesco lucra 2,6 trilhões

O Banco Brasileiro de Descontos S/A obteve um lucro líquido de Cr$ 2,66 trilhões em seu exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1985. O resultado foi 514,5% maior do que os Cr$ 433 bilhões apurados no exercício anterior, além de gerar um lucro por ação de Cr$ 2,92. A margem de lucratividade líquida evoluiu de 12,6% para 15,2%. O principal fator de incremento observado foi a ampliação das rendas de operações de crédito associada aos resultados das transações com valores mobiliários. As rendas de participações em controladas e coligadas também colaboraram decisivamente. Cabe destacar também a crescente importância social do Bradesco, maior empregador privado do país.

Entre os dois exercícios comentados, o total de receitas operacionais do Bradesco aumentou de Cr$ 3,4 trilhões para Cr$ 17,5 trilhões (408%). Afinal, em 1985, o Banco inaugurou 385 novas agências, ampliando a rede para 1.916 agências bancárias, vale dizer, mais de uma agência por dia. Para serem instaladas no decorrer de 1986, 172 cartas patentes de agências bancárias estão liberadas pelo Banco Central do Brasil.

Em 1985, a Organização Bradesco admitiu 152 novos funcionários a cada dia útil. Nessa progressão atingiu o total de 158.983 funcionários em 31 de dezembro de 1985, representando um crescimento de 26,29% sobre o quadro de pessoal existente em dezembro de 1984, que era de 125.881. Só na formação e no aprimoramento técnico e profissional de seus funcionários, o Bradesco aplicou a verba de Cr$ 61,2 bilhões em cursos de treinamento, que foram desde a formação básica necessária ao ingresso na Organização até a reciclagem de funcionários graduados.

As rendas de operações de créditos aumentaram de Cr$ 1,9 bilhão para Cr$ 9,3 trilhões (388%). Enquanto isso, o resultado de transações com valores mobiliários avançou de Cr$ 648 bilhões para Cr$ 3,8 trilhões, apresentando um incremento de 493% e ampliando a relação com o total de receitas operacionais de 18,8% para 21,9%. As rendas de participações em coligadas e controladas aumentaram esta relação de 5,2% para 7,9%, quando evoluíram para Cr$ 1,4 trilhão.

Extremamente bem administrado, o Bradesco conseguiu conter em 397% o desenvolvimento das suas despesas operacionais. Estas despesas diminuíram a participação calculada sobre o total de receitas operacionais de 76,3% para 74,7% ao evoluírem de Cr$ 2,6 trilhões para Cr$ 13,1 trilhões.

DETALHES DO COTIDIANO

Quousque tandem?

Ary de Macedo

Essa lengalenga da peste que se constituiu a novela da aliança democrática em nosso Estado, onde PMDB e PFL figuram como legítimos tisiologistas diante da oferenda do poder que lhes caiu nas mãos por obra e graça da união de forças completamente heterogêneas para derrubar o regime autoritário, está parecendo mais com discurso de péssimo orador, cansativa e demorada sem perspectiva de como irá terminar, enchendo o saco dos espectadores. E, como todas as novelas, seu roteiro obedece às nuanças que ocorrem de permeio, mudando ou invertendo os papéis, onde os atores ora são heróis, ora aparecem como vilões. Só que, nesse caso, o PFL, embora entrando na peça com partes iguais de capital empregado, sempre foi relegado a plano secundário. Igualdade mesmo, só para indicar o governante, porque sem o seu aval jamais o PMDB teria conseguido a nomeação. Daí por diante, o PFL começou a aceitar um segundo plano no casamento, figurando o PMDB como cabeça-de-casal, até começar o desaguisado na Prefeitura, com o ex-craque de ouro da campanha — o Prefeito José Guedes — rasgou o contrato aliancista, chutando os fundilhos dos secretários pefelistas, ficando só com os peemedebistas, com o aprove-se do presidente do Partido e candidato (agora eleito) a prefeito e a passividade do governante do Estado.

Foi a hora das pressões maiores para o rompimento da Aliança Democrática. A turma peemedebista ficou acirrada e todo mundo queria a cabeça dos pefelistas com cadeiras nas secretarias do Governo.

As eleições passaram. Eleito Prefeito o sr. Jerônimo Santana, beneficiado pelos bafejos da máquina administrativa tanto estadual como municipal, diz-se até que com eleitores trazidos de outros municípios através de mutretagens senatoriais, o PFL resolveu, pela frustração da campanha, dar uma de machão, querendo dar um basta na vivência em comum. Foi a Brasília e discutiu o problema, ameaçando romper de vez com a união. Mas terminou por aceitar um termo de bom viver depois do governador ser acionado para manter, como executor do contrato, as cláusulas do Acordo de Rondônia. O PFL conseguiu reaver uma parte da fatia que lhe havia sido tirada — a Secretaria de Saúde — e voltou pra casa disposto a desempenhar seu secundário e medíocre papel da concubina do PMDB.

Mas a vivência do casal ficou na base do Zé das Medalhas com a Lulu, da nova Roque Santeiro. Apenas pró-forma, pra inglês (e a sociedade) ver. No fundo, a rusga continuou na mesma, como cão e gato, embora o PFL voltasse de Brasília reforçado, como se tivesse dominado a situação. Tudo em vão, porque seus desejos foram atendidos apenas em parte e alguns dos seus indicados namorando acintosamente com o PMDB, por ser ele o manda-chuva, tipo Sinhozinho Malta, que pode tudo e tem as burras abertas para "sensibilizar" os cobiçosos a realizar todos os planos de mando na região. Mas de qualquer maneira o PFL sentiu-se fortalecido. Tinha o resguardo do Planalto e podia, então, aproveitar o recesso da lua-de-mel para armazenar alguma coisa durante a viagem que pretendia (ou pretende) realizar quando chegar a época de apartar a farinha. E passou a aceitar a corte dos pedessistas, traçando planos às escondidas. O novo amante fez tanta promessa que deve ter virado a cabeça da voluptuosa Frente, chegando mesmo a aventar a possibilidade de entregar à amante, de bandeja, tal qual presentearam Sansão a Dalila, a cabeça do governador Ângelo Angelin.

Foram meras promessas para engabelar a namorada, coisas de conquistas conjuanescas, mas que mesmo assim levou enorme preocupação ao PMDB, que sentindo-se como marido traído, fez uma revoada a Brasília para fazer reconhecimento de área e verificar se havia mesmo chifres na cabeça de cavalos. Alguns deles, entre os quais os comandos Claudionor, Amir, Clóter, Alcides Paio, reuniram-se secretamente no Beron da Capital da República traçando planos que nem mesmo o governador Angelin, o prefeito Jerônimo e o vice Tomás chegaram a tomar conhecimento. Como não havia nada de novo no "front a ameaçar a estabilidade do governante, a revoada desfez-se, deixando como saldo negativo apenas as despesas realizadas por conta dos cofres públicos.

E aí começa novo capítulo: o casamento entre PMDB e PFL continua sem alterações maiores. O PMDB já agora deseja manter a união. Se houver um desenlace, só mesmo se o PFL quiser, porque o governador será mantido no poder até março 87. Essa a versão do PMDB. E como o PFL quer, e ao mesmo tempo não quer desmanchar o casamento, vai deixando as águas rolarem, numa indefinição de quem já se acomodou com o papel de mulher de malandro...

Alto Madeiro
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 19 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3077 e 221-3700
Diretoria: (069) 221-4087
Escritório: (069) 221-3161 e 221-6483
Telex: (069) 2120 JAMD
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 95
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cr$ 400.000
Interior (Anual)	Cr$ 800.000
Exemplar do Dia	Cr$ 2.000
Exemplar Atrasado	Cr$ 3.000

SUCURSAIS
SIMA — Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 — Telefone: (021) 241-9687 — CEP 22291 — Telex 021-23648. SIMA — São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 — 3º andar — Telefone: (011) 231-1822 — CEP 01044 — Telex 011-25417. SIMA Brasília, Ed. Anhanguera Conj. 306, Setor Comercial Sul — Telefone: (061) 224-7297.
Ponto de Vista — Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, os nossos problemas.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Vários órgãos já foram criados no Brasil para defender o consumidor, dentro da chamada economia popular. Entre estes órgãos está a Superintendência Nacional de Abastecimento (Sunab), um dos mais inoperantes dos tantos já criados pelo governo brasileiro.

Uma das coisas mais difíceis, por exemplo, é chegar ao conhecimento público um ato da Sunab em defesa do consumidor, com o fechamento ou multa de um estabelecimento que esteja lesando a boa fé dos que dele se utilizam para adquirir os gêneros ali comercializados.

Não é falta de divulgação. Afinal, os jornais, emissoras de rádio e televisão estão sempre cobrando dos diretores do órgão um posicionamento a respeito dos tantos absurdos que se verificam, diariamente, no campo do abastecimento.

A alegação para a não atuação é sempre a mesma: falta de condições materiais e humana. Ora, para que se criar um órgão, então, sem que ele tenha condições de realizar o trabalho para o qual foi criado. Se a mania era dos governos anteriores, e se a Nova República tanto pregou, quando oposição, a moralização do serviço público, por quê não extinguir simplesmente, o órgão?

Não é mais negócio deixar que o consumidor se vire e se defenda como possa? Afinal, é ele mesmo que tem que se defender, já que órgãos como a Sunab servem, simplesmente, para aumentar os gastos públicos. Em alguns dos casos em que preços de gêneros baixaram, foi o consumidor quem conseguiu fazer com que isso acontecesse, quer através de boicotes ao produto, que de outras maneiras.

O saneamento da economia brasileira tem que passar, antes de mais nada, pelo corte de gastos em órgãos cuja finalidade jamais foi cumprida. E a Sunab é um caso típico desse fenômeno. Inoperante, ela serve apenas para gastar alguns recursos (não tão parcos assim) públicos, deixando o consumidor à mercê daqueles a quem deveria fiscalizar.

Até amanhã.

BERON

Banco do Estado de Rondônia SA

CONVITE

O Governador do Estado de Rondônia e a Diretoria do Banco do Estado de Rondônia S/A têm a satisfação de convidar as autoridades e a população em geral para as solenidades de inauguração de sua sede própria em Ji-Paraná, onde doravante funcionarão as novas instalações da Agência BERON naquela cidade.

Data: 21.02.86
Horário: 15:00 horas
Local: Rua Martins Costa nº 249
Ji-Paraná-RO.

Cláudio Roberto Rebelo de Souza
Presidente

CHAMADA DE EMPREGADO

RONDONIA REFRIGERANTES S.A. solicita o comparecimento do Sr. APARECIDO REI PIMENTA, no prazo de 48 horas a partir da data da publicação desta, para justificar suas ausências ao trabalho. O não comparecimento implicará no desligamento por ABANDONO DE EMPREGO, conforme o Art. 482, Alínea "I" da C.L.T.

ALE VOTA PROJETOS IMPORTANTES NA ABERTURA DO ANO

O presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia, deputado Amizael Gomes da Silva, informou ontem que os trabalhos do próximo legislativo, dia 1º de março, assuntos importantes para o Estado deverão ser tratados, entre os quais a emancipação política de três Distritos do interior rondoniense. Destacou o parlamentar que na Assembléia Legislativa, diversas inaugurações serão programadas para o próximo mês, incluindo um terminal de computadores, uma clínica médico-odontológica completamente aparelhada, e as dependências onde funcionará a Comissão pró-Constituinte. Ainda em março acontecerá a implantação da Procuradoria da Assembléia.

Amizael Silva anunciou ainda que os trabalhos parlamentares na Assembléia Legislativa serão reiniciados dia 1º de março, em sessão solene, após o período [illegible] nos meses de janeiro e fevereiro.

CÂMARA ESPERA DOCUMENTOS DO CASO RAQUEL

A vereadora Elizabeth Bedôtto, no exercício da presidência da Câmara Municipal, afirmou ontem, que até a tarde de ontem não havia recebido nenhuma denúncia contra a vereadora Raquel Cândido e Silva, ou mesmo pedido de cassação de seu mandato tendo em vista as acusações que ex-assessores da parlamentar vêm fazendo publicamente, inclusive com representações judiciais.

Elizabeth informou, ainda, que a Câmara Municipal só poderá se posicionar quanto ao fato após o mesmo haver sido denunciado, seja por vereadores, seja por eleitores, perante documentos comprobatórios. "Enquanto isso não podemos tomar nenhuma decisão, mesmo estando cientes, através dos noticiários, que a vereadora Raquel estaria ou está envolvida com diversas ações judiciais, inclusive com acusação de haver mandado matar uma pessoa e de haver forjado atentados, não fomos, oficialmente, informados".

Caso a Mesa Diretora da Câmara receba qualquer denúncia contra a vereadora Raquel Cândido e Silva só se posicionará na primeira sessão ordinária, que acontecerá no dia 5 de março próximo, se o assunto estiver na pauta na ordem do dia. "O certo é que, até o momento, não recebemos nenhuma denúncia contra a Raquel, mas se por acaso algum eleitor ou vereador, devidamente documentado, fornecer denúncias a população pode ter a certeza de que estaremos agindo de acordo com o que rezam as leis vigentes no país".

ROMPIMENTO DA ALIANÇA E PROBLEMA DO PFL, DIZ ARAGÃO

Líder do PMDB na Assembléia Legislativa do Estado, o deputado Ronaldo Aragão (pretende ser candidato ao Senado em 86) nega que o rompimento da Aliança Democrática com o PFL seja uma ameaça a seu partido. "É um problema deles, não do PMDB" diz o parlamentar, que recusa-se a comentar possíveis efeitos do rompimento do acordo, justificando-se: "Não posso analisar por hipóteses, mas com fatos concretos".

O deputado recebeu a imprensa em seu gabinete, na Assembléia Legislativa e falou sobre a situação do PMDB em Rondônia, comparando-a ao quadro político, que se apresenta a nível nacional, "onde a realidade é confusa", o mesmo ocorrendo com a política rondoniense, "onde dois partidos estão exercendo um governo com atropêlos, que continuarão existindo até que um só partido, qualquer que seja, eleja seu candidato a governador. A partir daí, acaba a crise em Rondônia".

Para Ronaldo Aragão, a anunciada saída do governador Ângelo Angelin "é sonho de alguns, mas sonhar não é proibido. É preciso e faz bem". Segundo o deputado, não pode haver interesse do PMDB "porque é um de seus membros que está no Governo", e não acredita que exista interesse também por parte da Frente Liberal. "O que ocorre são apenas fofocas", acrescentou.

Perguntado sobre a situação que envolve a vereadora Raquel Cândido, do PMDB, Aragão disse apenas: "O problema é dela, não meu. Sou apenas líder do partido na Assembléia, não faço parte do Executivo".

Walderedo apóia plebiscito

O deputado Walderedo Paiva dos Santos, do Partido da Frente Liberal, falou à imprensa sobre o plebiscito no próximo dia 23 do corrente. Explicou que o plebiscito vai confirmar a vontade do povo das três localidades no que se refere, principalmente à transformação dos Distritos em Municípios. Segundo ele — que esteve recentemente em visita a essas áreas do interior do Estado — "deu para sentir que existe realmente interesse do povo. Cada cidadão está empenhado na luta pela emancipação política em seus respectivos locais, fazendo com que haja uma expectativa geral em torno do assunto".

Walderedo Paiva, acrescentou que atualmente os Distritos de Santa Luzia, Alta Floresta e Alvorada D'Oeste já conseguem uma boa arrecadação tributária, o que lhes favorece bastante no campo da autonomia e no desempenho de suas tarefas administrativas.

"Com o apoio do Governo do Estado e com a escolha certa daqueles que irão dirigir seus destinos, Alta Floresta.

Teobaldo Viana, presidente da Caerd

CAERD

Curilla assume o departamento de engenharia

Ontem, na CAERD, aconteceu a substituição do Diretor do Departamento de Engenharia, Fernando Masina, pelo engenheiro civil José Carlos Curilla, natural de Ribeirão Bonito, São Paulo, formado pelo Instituto Politécnico de Ribeirão Preto-SP, em 1973, exerceu durante 10 anos a função de engenheiro presidente de obras da companhia de águas de São Paulo-SABESP, a substituição teve como finalidade o melhor aproveitamento do pessoal existente na companhia pois sendo, técnicos de alto nível e capacidade, a direção da empresa optou pelo remanejamento, ficando Fernando Masina como assessor direto da Presidencia.

MELHORAR ATENDIMENTO

O Presidente da Empresa, Teobaldo Viana, declarou que os remanejamentos visam, também, melhorar o atendimento à população e aos fornecedores, por isso está prevista para a próxima segunda-feira, a substituição do Diretor do Departamento Administrativo Financeiro, Antônio Tavares de Castro, que se ausentará de Porto Velho com o objetivo de fazer pós-graduação em Administração financeira, pelo Administrador de Empresas Nilton Santos de Oliveira, que é natural de Porto Velho, formado pela Universidade do Distrito Federal-UDF, e tem especialização em análise e avaliação de projetos, exerceu funções de importância em outros órgãos como Assistente de Suprimentos da ELETRONORTE foi Professor da UniR, assessor do secretário de Administração, chefe de gabinete, e ocupa atualmente a função de assessor técnico da CAERD.

MAIS RECURSOS

Outra substituição prevista é a do Diretor do Departamento Comercial, que até o momento não tem um nome definido para ocupar o cargo, embora Teobaldo garanta que o nome do substituto será conhecido logo após seu retorno da cidade do Rio de Janeiro, onde estará, mais uma vez, pleiteando junto ao BNH, desta vez acompanhado pelo Prof. Francisco Anajiero a aprovação e a liberação dos recursos prometidos, referentes ao programa de investimentos da CAERD, no valor de 406 Bilhões de cruzeiros, para agilização e conclusão das obras de construção e ampliação dos sistemas de abastecimento de água dos municípios, e também visitará o BNDES, onde reiterará a solicitação feita em novembro do ano passado, de 22 bilhões de cruzeiros para a aquisição de novos equipamentos que irão substituir os já desgastados existentes.

Referindo-se à sua viagem, Teobaldo, salientou a importância da companhia do Prof. Francisco Anajiero, assessor especial do Governador, em suas visitas aos órgãos federais, porque demonstra a preocupação e o aval do governo Ângelo Angelin para com o saneamento de Rondônia, e que as incessantes visitas que temos feito à esses órgãos, que têm, realmente, a responsabilidade e a obrigação e financia as obras que representam saúde para toda população, não tem sido totalmente em vão, pois temos o reconhecimento do nosso Governo, que é um governo sério e realmente preocupado com as condições humanas do seu povo.

CONFLITO

Ainda no Rio, Teobaldo Viana, acompanhará, por cortesia, o Prof. Anajiero em sua audiência com o Presidente do IBGE que tem como finalidade resolver o conflito de terras entre os estados de Rondônia, Acre e Amazonas.

FISCAIS

Sindicância para apurar denúncias

A Secretaria da Fazenda abrirá uma sindicância para investigar se o presidente da Associação dos Fiscais Estaduais, Ludimar Brandão, confirma o teor das declarações que deu à imprensa na semana passada respondendo às acusações de corrupção na fiscalização feitas pelos prefeitos.

Esta informação foi prestada ontem pelo secretário Sebastião Ferreira dos Santos. Ele disse que somente depois de ter em mãos o resultado desta sindicância é que comentará o envolvimento do presidente da Afron. Sobre as denúncias dos prefeitos, o secretário da Fazenda quer que os denunciantes apresentem as provas. "Com base em documentos poderemos determinar as investigações".

Explicou o secretário da Fazenda que isto vem sendo feito atualmente no município de Rolim de Moura, onde se encontra em atividade uma Comissão de Inquérito. "Recebemos uma denúncia, foi aberta uma sindicância e esta indicou a necessidade de uma comissão de inquérito". Sebastião dos Santos, porém, não quis dizer quem fez a denúncia nem contra quem ela foi dirigida.

Para o secretário Sebastião Ferreira dos Santos, o sistema de arrecadação está funcionando bem "principalmente se levarmos em consideração que o secretário anterior dizia que Rondônia não precisava arrecadar porque o Governo Federal pagava tudo". Para este ano foi feita uma previsão de Cr$ 398 bilhões em arrecadação, mas queremos atingir a cifra de Cr$ 600 bilhões. Só em janeiro que é um mês mais fraco, atingimos a quantia de Cr$ 30 bilhões", frisou.

— Ajustando todas as peças teremos condições de realizar um trabalho cada vez melhor. Iremos construir mais postos e assinaremos um convênio com as prefeituras municipais para que elas colaborem no esforço arrecadador. Sobre a regulamentação do decreto-lei que criou o Grupo de Arrecadação e Fiscalização o secretário Sebastião dos Santos disse que o assunto está afeto à Governadoria. "A Secretaria da Fazenda não foi ouvida sobre a questão".

Sobre o ofício circular distribuído a todos os fiscais suspendendo as designações para fiscalização o secretário também não quis fazer nenhum comentário. O ofício, com data de 6 de fevereiro e assinado pelo diretor da Divisão de Fiscalização, Gelson Bezerra da Costa, diz o seguinte: "De ordem do sr. secretário de Estado da Fazenda, ficam nesta ata suspensas até ordem contrária todos os trabalhos relativos a designações para fiscalização físico-contábil em todo o Estado, ficando sob pena de punição administrativa todos aqueles contrários. Acuso recebimento, bem como a ciência dos srs. agentes fiscais.

Classe quer audiencia com Angelin

A Associação dos Fiscais de Rendas de Rondônia aguarda o retorno ao Estado do governador Ângelo Angelin para tentar uma audiência com o objetivo de conseguir uma solução para o impasse criado com as denúncias dos prefeitos municipais de que existe corrupção no setor. Além disso, a Afron quer pedir ao Governo a regulamentação do decreto que criou o Grupo de Arrecadação e Fiscalização na Secretaria da Fazenda.

Ontem o presidente da Afron, Ludimar Brandão, não quis fazer nenhum comentário sobre as repercussões da "Carta Aberta" divulgada pela entidade. Segundo ele, "o momento é de acalmar os ânimos". Dentro da categoria dos fiscais de rendas a repercussão foi muito grande e comentam, inclusive, que alguns profissionais — principalmente os que trabalham no interior — ficaram insatisfeitos com os termos do documento.

Mesmo não querendo prestar nenhuma declaração, Ludimar Brandão não se furtou de falar sobre a situação do atual secretário da Fazenda, Sebastião Ferreira dos Santos. "Ele veio para desmistificar a entidade.

BRIGADA COMEMORA 41 ANOS DA VITORIA DE MONTE CASTELO

O general Jair Rubens Longhi, comandante da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, sob a jurisdição do Comando Militar do Oeste, presidirá sexta-feira, a partir das nove horas, a solenidade de comemoração dos 41 anos das vitórias da Força Expedicionária Brasileira ... (FEB), nos campos da Itália, durante a II Guerra Mundial.

A solenidade está marcada para o pátio de formatura da 17ª Brigada, situado à rua Duque de Caxias, local onde deverão participar autoridades civis e militares convidadas e os personagens principais, os remanescentes da FEB.

EMOCIONADO

Esta sempre foi uma das solenidades muito festejadas pela Brigada de Infantaria de Selva, cujo comandante, o general Rubens Longhi, se mostra emocionado por poder estar hoje, participando das comemorações das vitórias daqueles bravos que representaram o Brasil na II Grande Guerra Mundial.

O que os bancos fazem para proteger comércio

Quatro bancos ouvidos ontem — Beron, Bradesco, Nacional e Banacre — informaram a política adotada para impedir que seus correntistas emitam cheques sem fundos na praça, causando sérios prejuízos ao comércio, o que tem contribuído sobremaneira para a campanha estabelecida pelo Clube de Diretores Lojistas (CDL) que diminuiu sensivelmente o volume de devoluções e reclamações, protegendo o comércio.

Os gerentes desses bancos disseram que a iniciativa do CDL em implantar o CPC — Centro de Proteção ao Cheque, foi muito válido e tem que continuar, contando com uma parcela muito maior de colaboração das próprias entidades bancárias — só fornecendo talões de cheques a pessoas que realmente dispõem de contas com fundo suficiente.

A contribuição atual dos bancos tem sido a de, todas as vezes em que alguma pessoa vai abrir uma conta, realizar um levantamento cadastral junto aos demais bancos, SPC, cartórios e local de trabalho, e o valor mínimo para a abertura de uma conta somente a partir de 1 milhão de cruzeiros.

BERON — Na agência central do Beron, o gerente Antônio Pereira da Silva afirmou que "nós estabelecemos o mínimo de 500 mil cruzeiros para cada conta. Na primeira devolução a pessoa é chamada aqui e conversamos com ela, fornecendo todas as orientações e advertindo-a para os riscos no caso de uma reincidência que, se ocorrer, tira o direito do correntista de receber talões de cheques, tendo que recorrer ao avulso. Aqui a incidência de devoluções é mínima, mas ainda assim diminuiu sensivelmente por causa desta campanha do CDL".

BRADESCO — O gerente da agência central do Bradesco, Valter Costa da Silva, disse que o primeiro cuidado que "fazemos na abertura de uma conta é pedir o comprovante de residência, mais as referências, com abonador. Se, ainda assim, recebermos cheques sem respaldo, chamamos a pessoa para conversar conosco e advertimos. Na segunda reincidência então suspendemos a entrega dos talões, com o infrator, só tendo direito mesmo aos avulsos, na própria agência".

BANACRE — A campanha do CDL foi muito enaltecida pelo gerente do Banacre, Tadeu Simão Camelo de Souza. "Rondônia já deixou de ser o Estado-capital do País em emissões de cheques sem fundos, graças ao trabalho conjunto do CDL e dos bancos. Ao que nos cabe, orientamos os clientes sobre as penalidades no caso de eles emitirem folhas sem disporem de respaldo em suas contas.

— Depois disso, então, suspendemos automaticamente a entrega de talões, se possível recolhendo aquele que o indivíduo ainda tiver à sua disposição. Além de informações que colhemos sobre os correntistas, obedecemos criteriosamente as 48 horas, para poder liberar o primeiro talão de cheques. Mas, no geral, a campanha valeu a pena — concluiu o gerente do Banacre.

NACIONAL — Aqui adotamos a seguinte estratégia: além de limitarmos as contas em 1 milhão de cruzeiros, como valor mínimo exigível, preenchemos o cadastro com informações. No caso de acontecer a emissão de um cheque sem fundos, chamamos o responsável e o advertimos para a suspensão de seus direitos na reincidência, além de cobrarmos uma multa. Mas devemos reconhecer, também, que os bancos poderiam colaborar muito mais ainda, só entregando cheques para quem realmente tenha condições de tê-los. No caso do Nacional, por exemplo, o índice caiu muito — falou o gerente Exubi Ribeiro de Souza.

GOVERNO SEM RECURSOS PARA CONTRATAÇÕES

O Governo do Estado está sem condições financeiras para efetuar as contratações de pessoal solicitadas pelas secretarias de Saúde e de Educação, segundo informou ontem o secretário de Administração, Luiz Flávio Zamuner, que afirmou ainda que o governador Angelo Angelin já solicitou ao presidente Sarney a liberação de recursos para que o Estado possa realizar as contratações.

Zamuner informou também que o governador Angelo Angelin propôs ao presidente da República que a União faça as contratações arcando com as despesas com salários e encargos sociais, mas que, no entanto, Sarney não deu ainda uma resposta afirmativa. "Porém o presidente Sarney poderá dar o 'sinal verde' e as contratações, cerca de 4 mil, poderão ser efetuadas brevemente", explicou ele.

O secretário de Administração explicou também que a Sead "não vai contratar ninguém. Ela simplesmente processará os cadastros e colocará os novos funcionários na folha de pagamento. As secretarias de Saúde e de Educação é que irão contratar um grande número de pessoas, através da apresentação de currículos e atendendo as necessidades de cada uma".

— O governador Angelo Angelin foi a Brasília buscar o apoio financeiro necessário para as contratações, porém ainda não recebeu o "sinal verde" do presidente, que continua esperando. As contratações, segundo Zamuner, serão executadas sem a realização de concursos pois são contratos por tempo determinado.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO ESTADO DE RONDONIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado de Rondônia, convoca todos os seus Associados e Diretores, para se fazerem presentes, à Assembléia Geral Extraordinária, que realizar-se-á, no dia 04 de abril de 1986, às 17:00 horas, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) às 18:00 horas em segunda convocação, uma hora após com qualquer número de Associados, em sua sede provisória, sito à rua José Bonifácio, 640, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

1 — Apresentação e Eleição da lista tríplice, para Juízes Classistas (Vogais e Suplentes).

Porto Velho, 18 de fevereiro de 1986

Almir da Silva

Presidente

Visitantes ilustres

Encontram-se em Porto Velho, em visita ao Estado, onde estão montando modernas fazendas os doutores (irmãos) Arlindo e Aloísio Crispim, pioneiros de Brasília, onde já marcaram seus nomes como profissionais e nos empreendimentos ali realizados como a famosa Clínica Santa Lúcia e fazendas de gado, sem falar em suas bonitas e grandiosas mansões no Park Way.

Aos doutores Arlindo Crispim e Aloísio Crispim, hoje investidores em Rondônia e muito ligados por amizade ao nosso diretor-geral Euro Tourinho, desejamos bons negócios e feliz permanência em nosso meio.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

[illegible]

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 1.460

[illegible]

Nogueira: Aliança não existe em RO

A situação vivida hoje pelo Partido da Frente Liberal em Rondônia "é irreversível" na opinião do deputado Francisco Nogueira (PDS), "se o partido quiser mesmo fazer oposição". Para o parlamentar, que está se preparando para ingressar no PFL, "a aliança não existe, uma vez que não há divisão de vantagens e responsabilidades. Tudo o que acontece de ruim no Governo recai sobre a Frente Liberal. Concordo plenamente com as colocações do deputado Jacob Atallah, e também considero que se o PFL quiser salvar a pele tem mesmo é que partir para a oposição".

Francisco Nogueira, que parte para a reeleição com slogans como "pelo muito que já fez, merece seu apoio outra vez", assinará sua filiação ao Partido da Frente Liberal no momento em que o deputado Amizael Silva, presidente da Assembléia Legislativa, fizer o mesmo. E informações captadas na Assembléia dão conta de que o fato deverá acontecer nos próximos dias. O parlamentar não confirmou a data, admitindo que "tudo depende do deputado Amizael", mas queixou-se de que existem deputados do PFL "que não desejam a entrada dos pedessistas porque temem perda de espaço em seus redutos eleitorais".

Para o deputado José do Prado (PFL) a entrada dos pedessistas no Partido da Frente Liberal "virá reforçar o partido e dar enorme força aos que já se encontram a ele agregados, em plena luta pelo desenvolvimento do Estado". Justificando seu apoio, José do Prado ressalta: "Temos as mesmas raízes e não há motivo para não aprovar o ingresso dos novos companheiros no PFL".

José do Prado falou também sobre a anunciada perspectiva de rompimento da Aliança Democrática entre PFL/PMDB. Foi durante rápido encontro que teve na tarde de ontem com a imprensa, na Assembléia Legislativa.

SECET apóia empresários no desenvolvimento do turismo

Para discutir as diretrizes do I Encontro Estadual de Turismo, a ser realizado nos dias 22 e 23 de fevereiro, no auditório do Senac, o Secretário Raymundo Honnalo Castro, da Secet, reuniu-se ontem no auditório da Biblioteca José Pontes. Pinto com empresários do setor turístico, técnicos do setor e gerentes de empresas aéreas e rodoviárias, onde na oportunidade foi discutida a criação de Rondônia empresa de turismo do governo com administração privada, que tem como objetivo expandir e criar condições turísticas no Estado.

Fizeram parte da mesa, além do Honnalo Castro, a Presidente da Associação Brasileira de Agentes de Viagens — ABAVRO, [illegible], o gerente da Cruzeiro [illegible], o jornalista Vinícius Danin e o gerente da Vasp, Sidney Farias.

Na reunião, o Secretário falou da satisfação de contar com o apoio das pessoas ligadas ao turismo, pois somente com a ajuda e estímulo da pessoa desenvolver o grande potencial que possui o Estado de Rondônia. "No entanto — continuou Raymundo Castro — o projeto que irá definir os rumos do turismo, não está pronto, será planejado em conjunto, para que todos possam contribuir com esse pioneiro trabalho, que tem como principal objetivo a criação da Empresa Rondoniense de Turismo — Rondotur".

Ainda da reunião [illegible] de uma [illegible] Angelo Angelin [illegible] o futuro [illegible] do I Encontro de Turismo, Paulo Lopes, representando a ABAVRO, [illegible] — Empresário, [illegible] — e Luis Medeiros — DETUR/Secet.

apenas 500 MIL.

PROPRIETÁRIO:

CASAS COM 2 QUARTOS, SALA, COZINHA, VARANDA, NO BAIRRO DE MAIOR CRESCIMENTO EM PORTO VELHO.

PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL

RESIDENCIAL JARDIM PRIMAVERA

FINANCIAMENTO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CONSTRUÇÃO ARCO

VENDAS TRESE

A TRESE MEXE COM A GENTE!

VENDE-SE

OPORTUNIDADE ÚNICA. Por motivo [illegible] vende-se 31 casas à [illegible] da Assembléia Legislativa, c/ todos os [illegible] e c/ 20 já [illegible] 31 suite, ampla [illegible] no fundo [illegible] Maior 200 mil [illegible]. Tratar fone 221-1988.

DOCUMENTO PERDIDO

A senhora [illegible] Neves de Souza comunica que perdeu os seguintes documentos: Carteira de Identidade, C.P.F., Título de Eleitor, Cartão-Cheque do [illegible], [illegible] da Fazenda, [illegible] telefone e outros. Ao encontrar, favor entregar na Receita Federal ou comunicar pelos telefones 221-1024, 221-6176, 221-0471 ou 221-4921.

AGENDA DO REPÓRTER

José Mendonça

FINANCIAMENTO

Da Caixa para os autônomos. Dentro de 30 dias, os pequenos trabalhadores autônomos poderão retirar, na Caixa Econômica Federal, financiamentos até o valor máximo de 10 MVR (Maior Valor de Referência) para financiar a aquisição de equipamentos de trabalho. O programa, de apoio financeiro aos trabalhadores autônomos foi lançado pelo presidente José Sarney e será implementado pelo Ministério do Trabalho, com recursos da CEF. O programa tem previsão de atender, este ano, 100 mil trabalhadores autônomos com salário até 3 mínimos, de um universo estimado de 2,5 milhões de autônomos nesta faixa. O recurso sairá da dotação de [illegible] diversos, que dispõe de Cr$ 10 bilhões/mês. Para usufruir destes recursos, com juro de 6% ao mês sem correção monetária, o autônomo deverá dirigir-se a uma delegacia do Ministério do Trabalho ou agência do Sistema Nacional de Emprego — SINE — onde fará a sua inscrição.

ALUMÍNIO

Ceron terá 835 toneladas. Para expandir as linhas de distribuição e fazer reforma em áreas da capital e todas as sedes do interior do Estado, a Ceron (Centrais Elétricas de Rondônia) acaba de receber a primeira [illegible] (835 toneladas) de [illegible] de alumínio [illegible]. O diretor administrativo da Ceron, Arnaldo Martins Filho, informou que "o material não ficará estocado no almoxarifado da empresa, mas será imediatamente liberado para alguns municípios onde as necessidades de atendimento são mais urgentes. O mesmo deverá acontecer logo após a chegada das demais remessas, em prazos de 90, 180 e 270 dias". Os cabos chegam a Porto Velho em bobinas com peso bruto a de 850 quilos, contendo 684 quilos de alumínio cada. A primeira remessa foi transportada em 24 carretas.

POLICIAMENTO

Reclamações da violência no mirante. Tem sido muitas as reclamações com relação a ação de policiais que são encarregados de cuidar a área dos mirantes, à margem do Rio Madeira. Os queixosos alegam que os policiais estão [illegible] com a educação ao tratar com [illegible], eventualmente, [illegible], principalmente os [illegible]. [illegible] policiais [illegible] "do lado [illegible]" [illegible] pelos proprietários dos veículos, que [illegible] a mostrar os documentos [illegible] e muitas vezes ainda [illegible] policiais.

FUNCIONÁRIOS

Mais de 4 mil para Saúde e Educação. O elevado número de funcionários que está sendo contratado pelo Governo do Estado, para suprir as necessidades das Secretarias de Estado de Educação e Saúde, está assim distribuído: [illegible] professores; 1.133 servidores para [illegible] administrativas, na Educação; e outros [illegible] funcionários para a Saúde, localizados em áreas diversas. O pessoal que está sendo contratado será distribuído pelos diversos municípios rondonienses, com maior número para a capital.

CONVENÇÃO

Novamente em Ariquemes. No município que lidera em número de casos de malária no Brasil, o PMDB realizou a convenção municipal juntamente com os demais municípios, esquecendo apenas um detalhe: não registrou o nome dos elementos que foram escolhidos para compor o Diretório Municipal. Resultado: nova convenção será realizada em data a ser definida. Sabe-se também, que outros nomes deverão aparecer na ocasião e concorrer a uma vaga, criando um problema a mais na conturbada vivência do PMDB rondoniense.

CONJUNTOS

Moradores de arma em punho. A decisão de partir para a violência contra quem estiver lá é uma, [illegible], principalmente dos conjuntos habitacionais "Marechal Rondon" e "[illegible]". [illegible] locais, [illegible] batalhão [illegible]. Muitos policiais e falta de segurança com a presença de patrulhas e [illegible], facilitando a ação de marginais que tem escolhido, principalmente os dias em que fortes chuvas caem sobre a cidade para agir, roubando e até matando. Assim, os moradores [illegible] tomar iniciativa que visam a proteção de suas famílias. Para isto, está sendo incentivada a aquisição de armas e a ação contra qualquer suspeito que apareça nas áreas. O objetivo é acabar com a ação de ladrões, [illegible] que tem voltado suas atenções para os dois maiores conjuntos habitacionais da cidade, e os mais abandonados pelas autoridades.

"Varandas do Madeira"

Vende-se um apartamento do Edifício Varandas do Madeira à vista. Tratar pelo fone: 221-2361.

(18, 19)

CASO ABREU

FAMÍLIA DE ABREU QUER DESERDAR A VIÚVA

Aroldo: o assassino que não matou.

"Façam esse serviço logo. Não demorem mais, vocês tem obrigação de cumprir o trato". Essas ordens foram transmitidas por telefone a um homem que tinha a missão de matar o joalheiro Raimundo Abreu. Quem transmitiu as determinações era a cosmética Maria Vilma Sobral Abreu, esposa do joalheiro. Quem contou detalhes sobre o diálogo travado entre Maria Vilma e o provável matador, foi S.S.S., 16 anos, filho dela e que já havia prometido assassinar Abreu que era seu padrasto.

Esses detalhes fazem parte de um inquérito paralelo que investigou a morte do joalheiro Abreu ocorrida em dezembro do ano passado. A princípio a informação era de que tinha acontecido um latrocínio na residência do casal e que os bandidos tinham aplicado golpes de metralhadora em sua cabeça. Ele entrou em coma e morreu um dia depois.

Na 3ª Delegacia um inquérito que foi presidido pelo delegado Valdemar Cândido ouviu apenas três pessoas e foi encerrado com a conclusão de que o puxador de carros Aroldo Lopes Sarmanto era um dos assassinos. Do crime teriam participado também dois latrocidas amazonenses.

O próprio Aroldo acabou por desmascarar toda a turma denunciando que poderia morrer a qualquer momento pois parentes do joalheiro interessados em sua morte tinham pago uma grande quantia para que ele fosse eliminado. Uma diligência complementar apontou outros suspeitos.

Um filho da esposa do Abreu, menor de 16 anos, a acusou de haver planejado o crime. Ele apontou várias outras pessoas que sabiam da trama. Todas foram ouvidas na Direção Geral da Polícia Civil e acabaram confirmando as suspeitas.

Há depoimentos incluindo acusando Maria Vilma de adultério e um recibo de conta telefônica acabou apontando a outra parte do triângulo amoroso. Por outro lado, um médico também prestou depoimento dizendo que era falso o mal estar da mulher, quando foi levada ao pronto socorro, após o ataque a seu marido. Ela ficou deitada por alguns instantes num leito e quando viu que teria que tomar uma injeção, recuperou-se e ficou pronta para ir embora.

Crime do Conjunto

Suspeito é detento da Colônia Penal

Dois dias após o assassinato da doméstica Cátia Maria Almeida no conjunto Marechal Rondon, agentes da 2ª Delegacia que estão trabalhando no caso ainda não tem pistas do criminoso. Os moradores do conjunto que tem sido vítimas constantes de roubos tem quase certeza que trata-se de um dos detentos da colônia penal "Ênio Pinheiro" que principalmente nos fins de semana tem saído para embriagar-se e roubar nas proximidades. É para lá que eles fogem após cada ataque.

Apesar de alguns fatos não estarem sendo bem enquadrados num caso típico de latrocínio — matar para roubar — a polícia ainda acredita que houve reação da parte da vítima e que por isso Cátia Maria foi morta a golpes de barra de ferro quando tentava esconder-se na cozinha de sua própria casa.

Poucos momentos antes do crime, três homens ocupando um Passat branco com placa de São Paulo estiveram no local olhando atentamente para a residência. Antes que a morte fosse descoberta eles desapareceram misteriosamente sem explicar o que faziam com tanta curiosidade.

Também incomum foi o fato do ladrão ter fugido levando apenas o relógio, a pulseira e o cordão de ouro — todos de pequeno valor, quando havia no interior da casa, cinco milhões de cruzeiros em dinheiro que seriam utilizados para pagamento pelo marido de Cátia, o vendedor Fernando Barbosa Marques.

PANICO

Apesar disso a polícia busca um ladrão. Os moradores do conjunto Marechal Rondon também já estão em pânico com ele. O mulato com barba e que age sempre de bermuda e camiseta, tem roubado diversas residências.

Em algumas oportunidades ele já foi perseguido e foge sempre em direção à colônia penal "Ênio Pinheiro" onde há detentos que vivem em regime semi-aberto.

OUTROS CRIMES

Nos últimos três meses mais de uma dezena de crimes aconteceram na área da 2ª Delegacia e que são consideradas de autoria desconhecida. Entretanto já há evidências de que os detentos da colônia tem saído para roubar, estuprar, espancar entre outra variedade de crimes. Num caso recente, dois deles roubaram e esfaquearam um motorista de taxi.

COVEL Prêmio

LEIA E ASSINE
O Alto Madeira

Agressão ao repórter

PM OUVE TESTEMUNHAS E PROMETE NÃO PARAR

O major Sérgio Henrique Zimerman, sub-comandante da Polícia Militar disse ontem que ainda está em fase apuratória o espancamento a que foi submetido o repórter Rubens Coutinho, do jornal ALTO MADEIRA na terça-feira de carnaval. Segundo ele, tanto o jornalista quanto testemunhas e policiais militares que participaram da agressão. Segundo o oficial, Rubens já foi submetido a exames de corpo de delito.

A primeira fase do processo apuratório, a sindicância pode demorar entre 10 e 15 dias. Este tempo pode ser extrapolado em virtude do oficial encarregado de ouvir os envolvidos ter tido problemas para encontrar a vítima — o repórter — uma vez que este tem se afastado por vários dias do serviço para tratamento.

Caso seja confirmada a agressão e as lesões nesta fase de sindicância, será instaurado um Inquérito Policial Militar que dará outro tratamento aos fatos e resultará num documento final que irá à Auditoria Militar para julgamento da questão.

A julgar pelo andamento que o caso vem tendo, o mais provável que aconteça é que fique provado que os policiais não agrediram o repórter Rubens Coutinho, mas apenas praticaram "transgressões disciplinares".

Mataram seis pessoas a golpes de terçado

Motos acompanha Dario para garantir o êxito na missão.

Os delegados Dario Xavier (3ª DP) e Francisco Motos (Homicídios), viajam hoje, às 12h45, para a cidade de "Patos", interior da Paraíba quando estarão recambiando os homicidas Antônio Roque da Silva e Maurício Alves da Silva, principais acusados de uma chacina naquele município, onde em dezembro passado seis pessoas inclusive crianças, foram assassinadas a golpes de terçado.

Segundo informações da Polinter daquele Estado, o delegado Regional de Vilhena, Wanderley Mosini, juntamente com uma equipe de policiais, conseguiu localizar os criminosos, refugiados num sítio no município de Colorado D'Oeste, onde trabalhavam como braçais. Os dois bandidos foram presos e ficaram no xadrez da delegacia de Vilhena.

Ontem, os dois assassinos chegaram à Porto Velho e ficaram detidos no 3ª DP, aos cuidados do delegado Dario Machado que deverá ainda hoje levá-los para a cidade de Patos. Francisco Motos, da Homicídios, vai acompanhado, para garantir a segurança, evitando assim que haja qualquer tentativa de fuga dos criminosos.

MULHER DENUNCIA AGENTES QUE EXTORQUEM NA 5a DP

Uma verdadeira quadrilha especializada em extorquir viciados está agindo dentro da 5ª Delegacia. A denúncia partiu ontem de uma mulher que disse já estar desesperada com os achaques que vem sofrendo dos policiais que ela identificou como Raimundo "18" e Ronildo, além de um outro cujo nome não conseguiu identificar. Segundo a testemunha, os policiais tem agido dizendo estarem cumprindo ordens do delegado Paulo Valadão. Após a prisão, eles negociam a liberdade do preso por alguns milhões de cruzeiros e o "suspeito" fica livre até um novo ataque do grupo.

A autora da denúncia pediu para não ser identificada pois futuramente sofrerá represálias, mas adiantou que é provável que outras pessoas estejam sendo vítimas desse golpe.

Segundo ela, seu filho que é trabalhador mas é viciado em drogas tem sido preso diversas vezes pelos policiais que avisam logo que a liberdade vai custar alguma quantia em dinheiro.

Se o preso rapaz tiver o dinheiro, passará pouco tempo nas mãos dos policiais. Caso contrário, ficará detido até que alguém de sua família consiga o dinheiro e o troque aos agentes.

A denúncia da mulher deverá ser levada ainda hoje ao diretor interino de Polícia Civil.

SOLDADO SUICIDA ERA REINCIDENTE

O soldado Amaury Costa, que na quarta-feira de Cinzas atirou-se do Centro de Operações da Polícia Militar — Copom — durante um interrogatório a que estava sendo submetido após praticar uma tentativa de homicídio, já era reincidente neste tipo de crime. A informação partiu do Comando Geral da PM que assegurou que não houve, conforme denúncias, pressões psicológicas que justificassem a atitude do policial.

Na Auditoria Militar já estava tramitando um processo em que Amaury era apontado como autor de uma tentativa de homicídio no qual havia sido preso em flagrante. Ele estava aguardando julgamento quando envolveu-se em outro crime semelhante.

Segundo oficiais do Comando da PM, é possível que ao saber que poderia estar a caminho de uma condenação, ele desesperou-se e tentou o suicídio jogando-se da sala do Copom.

Após a ocorrência da quarta-feira de Cinzas, o Comando da PM determinou que fosse realizada perícia através do Instituto de Criminalística. Os levantamentos já foram executados e o resultado vai ser anexado ao Inquérito Policial Militar já instaurado na corporação.

BRAÇAL ROUBADO E ESPANCADO POR TRÊS DESCONHECIDOS

No Roque, o lavrador José João Batista da Costa, 38 anos, ao sair da boate Eldorado, depois de ter tomado algumas cervejas, foi seguido por três desconhecidos e nas proximidades do trecho dos Pennacho, foi assaltado e levou uma surra. Os bandidos levaram, além do relógio, 1,8 milhão.

João Batista tinha chegado a Porto Velho há dois dias para receber um pagamento do proprietário do sítio em que trabalha como braçal. Depois de sair com a grana para o bairro do Roque, foi seguido e perdeu todo o dinheiro.

O delegado Dario Machado não tem suspeitos, porém adiantou que os principais bandidos que praticam esse tipo de delito, são os irmãos "Mosquito" e o batedor de carteira "Pelé". João foi encaminhado ao pronto socorro do Hospital de Base para fazer curativos, pois levou dois profundos cortes na cabeça e no braço.

COVEL Prêmio

Porteiro do hotel Mundial roubou carro do hóspede

O padeiro Edvaldo José Mota, 26, hospedou-se no Hotel Mundial, localizado à Av. Kennedy e viajou passando muito uma hora no interior do estado. Ao retornar, seu veículo, um Chevet 11 AA 7156, tinha sido roubado do pátio do hotel.

SUSPEITO

Segundo as testemunhas o principal suspeito é o porteiro do hotel, conhecido apenas por "Renato, que dias antes foi visto tentando entrar no carro.

A polícia foi acionada, mas não conseguiu prender o larápio. O delegado Wanderley Mosini, de Vilhena, foi avisado e deverá montar uma barreira na saída do Estado, para tentar capturar o palador, que possivelmente deverá tentar rumar para Cuiabá.

TAXISTA ESCLARECE ASSALTO A GERENTE

O proprietário do BK-0272, Manoel Pedro Araújo esteve ontem na redação do AM, esclarecendo a denúncia de que tinha participado de um assalto, no qual foi vítima o gerente de vendas da firma Radiomáquinas quando, na última sexta-feira, um elemento conhecido apenas por Renato, aproveitando o momento em que a casa ficava sem ninguém, e roubou várias roupas um colchão e mais de 10 milhões em equipamentos eletrodomésticos, sendo que o carro utilizado foi o de sua propriedade.

O taxista afirmou que na hora do assalto quem dirigia o seu carro era um amigo seu, José Isidoro Neto, que foi chamado pelo assaltante para fazer uma mudança, sendo que transportou somente, um liquidificador uma botija de gás um colchão e duas sacolas de roupas, deixando o assaltante na rua Salgado Filho nas proximidades da Clínica Madre Mazzarello.

Ontem o policial Jean, da 1ª DP, acompanhado do motorista foi no endereço em que o bandido tinha ficado e conseguiu prendê-lo, juntamente com o material roubado.

PM LEVA PANCADA AO SURPREENDER VICIADO

O soldado Gilberto e o cabo Jesus ao tentarem surpreender o marginal que preparava um "baseado" — mistura de maconha e tabaco — no interior do caminhão Ford-PL-0481 estacionado na frente de um boteco na rua Goiás, no bairro da Floresta, foram recebidos com uma tremenda pancada no rosto. É que assustado o viciado abriu repentinamente a porta do veículo, acertando o rosto do soldado, causando um golpe de mão.

O viciado conseguiu fugir e o caminhão a lição. Os PMs ainda atiraram nos pneus, mas nenhum dos disparos conseguiram acertar.

TELÊ

Aproveitará o máximo dos jogadores na Europa

Telê assegura que todos jogadores terão chance na Seleção

RIO (Sport Press) — A excursão da Seleção Brasileira à Europa, embora contra a vontade do técnico Telê Santana, não pode ser evitada. E como é um fato consumado, Telê afirmou que aproveitará o máximo dos 29 jogadores nos três amistosos que o Brasil fará em março: dia 12 contra a Alemanha Ocidental, em Frankfurt, dia 16 contra a Hungria e, provavelmente, dia 19 contra a Holanda, ambos em Budapeste. Os outros quatro jogadores — Dirceu, Júnior, Cerezo e Edinho — que compõem a lista de 29 convocados, também poderão participar pelo menos de dois amistosos, desde que a CBF consiga a liberação deles junto aos seus respectivos clubes na Itália.

O técnico Telê Santana garantiu que todos os convocados terão oportunidades de mostrar seu futebol na Seleção, como afirmou na época em que anunciou a convocação.

— Ninguém poderá reclamar que não teve chance de jogar. É uma meta nossa dar a todos os jogadores que fazem parte do grupo. A oportunidade de atuar nos jogos e provarem porque foram convocados.

Embora não divulgue, por considerar que ainda é cedo, Telê Santana admite que já tem praticamente definido o time titular que fará o primeiro coletivo da seleção, no próximo domingo, na Toca da Raposa, ou seja, com base na equipe que disputou a Copa da Espanha em 82.

Telê considera que haverá tempo suficiente para testar tecnicamente todo o grupo, já que além dos amistosos na Europa, também estão confirmados os cinco jogos no Brasil contra o Peru, Chile, Tchecoslováquia, Panamá e Canadá, antes da viagem para Guanajuato, dia 1.º de maio. O técnico afirmou que não acredita em mudanças radicais na Seleção mesmo que o Brasil fracasse nos amistosos que disputará na Europa. Telê diz que o grupo convocado conta com os melhores jogadores do futebol brasileiro na atualidade e, por isso, não será alterado, a não ser em caso de extrema necessidade.

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DEVE SER FUNDADA SÁBADO

A fundação da Federação de Futebol é exigida por todos, garante Antônio Nogueira.

Se os 22 filiados aceitarem dissolver a Federação de Desportos de Rondônia sábado, às 10 horas, conforme pauta da assembléia geral extraordinária convocada pelo presidente Antônio Nogueira da Silva Filho, no mesmo dia será fundada a Federação de Futebol de Rondônia.

O presidente Antônio Nogueira explicou que estudou bem o assunto, depois de analisar a pesquisa feita pela Associação dos Redatores e Locutores Esportivos de Rondônia (Arler) que colheu a opinião do torcedor — por causa do desprestígio do futebol do Estado em 85 — chegando à conclusão que a saída para o soerguimento do esporte mais popular de Rondônia é a criação da entidade especializada em futebol.

"Vi que já é hora de se criar a Federação de Futebol. A eclética FDR não tem mais razão de ser e os clubes sabem disso. Então, ensmuo que não haverá problema nenhum para tal atitude", acentuou.

Reforçando a pesquisa feita pela Arler, segundo Antônio Nogueira da Silva Filho, existe na FDR um documento, assinado por vários clubes de Porto Velho e algumas ligas do interior, de 1983, que solicita ao Conselho Nacional de Desportos e à Confederação Brasileira de Futebol a criação da Federação de Futebol, garantindo que só ela salvará este esporte em Rondônia. "Isso vem dar mais força para que nós fundemos a Federação Especializada em Futebol. Na época, o presidente da FDR era o Ney Leal e ele, orientado por Giulite Coutinho, então presidente da CBF, não aceitou a proposta porque ainda não era hora. Agora, todos querem e, por isso, não vejo problema para dissolver a FDR e, consequentemente, fundar a entidade de Futebol", comentou o presidente.

Para que a Federação de Desportos de Rondônia seja dissolvida há necessidade de 4/5 dos filiados aceitem. No entanto, se isso não acontecer ninguém sabe o futuro do futebol rondoniense, tendo em vista que os clubes chamados grandes não estão dispostos a disputar um campeonato com todos os filiados, pois consideram improdutivel.

MARINHO E RENATO CAUTELOSOS NAS DECLARAÇÕES, VÃO BRIGAR EM CAMPO

RIO (Sport Press) — Marinho, do Bangu e Renato, do Grêmio, dois pontas especialistas, desde a apresentação tem se mostrado cautelosos nas declarações, mas já deixaram transparecer que ambos estão dispostos a mostrar no campo de treinamento quem é o melhor. Renato, que diz estar treinando desde antes do carnaval, afirmou não conhecer Marinho, porque joga lá no sul e o ponta do Bangu aqui no Rio. Considera que será uma briga boa pela posição e entrega ao treinador Telê Santana a responsabilidade de escolher o melhor.

Marinho pensa mais ou menos parecido com o companheiro de posição. Acha que chegou o momento de realizar o sonho de sua vida. Mas está convicto de que no Brasil existem dois pontas especialistas e que ambos estão em condições de ganhar o posto de titular da camisa sete. "O trabalho vai dizer quem será o titular", arrematou para finalizar que não considera sua maior experiência em relação a Renato (tem 28 anos contra 20 do ponta gaúcho) um fator tão positivo. "Assim, mas que ajuda". Para Marinho, "o objetivo é o México, porque aqui nos treinamentos é só brigar pela posição".

FALCÃO

A exemplo do que aconteceu com Falcão em 1982, os jogadores Júnior, Edinho, Cerezo e Dirceu só se apresentarão ao treinador Telê Santana em fins de abril. Falcão considera que os quatro serão bem recebidos pelo grupo, como ele próprio foi,

NEYLOR LASMAR VAI TENTAR DESMISTIFICAR FANTASMA DA ALTITUDE

RIO (Sport Press) — Pelas suas declarações o médico da Seleção Brasileira, Neylor Lasmar, deixa transparecer que vai tentar junto ao grupo acabar de uma vez por todas com o fantasma da altitude, motivo de tantos estudos e polêmicas porque o México, local da Copa do Mundo, é considerado alto e a Cidade do México, a 2.000 metros de altitude, local da decisão a maior preocupação de todas as 24 Seleções que estarão naquele país.

— Eu particularmente não acho que altitude seja um problema tão importante assim, se nós tivéssemos jogar a Copa do Mundo em La Paz, por exemplo, a 3.600 metros de altitude, haveria problema. Mas Guadalajara tem apenas 1.500 metros e se o Brasil for cabeça de chave vai jogar e o tempo todo lá.

O médico da Seleção prevê ainda que se o Brasil for à final da Copa do Mundo, na cidade do México a mais de 2.000 metros de altitude, não haverá problema, porque já nós teremos preparado para isto durante três semanas em Guanajuato a mais de 2.000 metros de altitude.

— Não acredito que altitude seja problema porque tenho uma experiência muito boa nas eliminatórias da Copa do Mundo de 82, em Bogotá e Quito, para jogarmos em La Paz, que é realmente a cidade mais difícil de se jogar futebol, pelos seus 3.600 metros, onde tivemos um comportamento físico superior inclusive ao dos bolivianos.

A única solução para equacionar o problema da altitude de uma vez por todas, segundo Lasmar, é fazendo um período de adaptação de três semanas em qualquer lugar que tenha mais de 2.000 metros.

Loteria pode ter 2 jogos antecipados

BRASÍLIA (Sport Press) — Campo Grande X Botafogo, conforme entendimentos entre os dois clubes, deve ser antecipado para sábado, jogo 05 do teste 782 da Loteria Esportiva. Quanto aos jogos 10 e 11, pelo campeonato paranaense, ambos no cartel, depende da soma de pontos após a rodada desta 4.ª feira para definir qual dos dois será antecipado para sábado: Atlético X Pinheiros ou Curitiba X Colorado. Os demais serão disputados no domingo, sendo que o jogo 21, Olaria X Fluminense, deve ser pela manhã com transmissão pela TV.

As apostas terminam hoje, às 13 horas, exceto onde existe o setor Lotérico.

CLASSIFICAÇÕES

De acordo com o levantamento da Sport Press é a seguinte a posição dos clubes incluídos no teste 782 da Loteria Esportiva em seus respectivos campeonatos:

01 — Olaria (8o. lugar com 1 pg) x Fluminense (6o. lugar com 4 pg)
02 — Vasco (1o. lugar com 8 pg) x Mesquita (9o. lugar com 1 pg)
03 — Portuguesa (8o. lugar com 0 pg) x Flamengo (1o. lugar com 5 pg)
04 — Bangu (1o. lugar com 2 pg) x Goytacaz (6o. lugar com 0 pg)
05 — C. Grande (1o. lugar com 2 pg) x Botafogo (6o. lugar com 1 pg)
06 — Inter (2o. lugar com 1 pg) x N. Hamburgo (5o. lugar com 1 pg)
07 — Brasil (3o. lugar com 1 pg) x Grêmio (1o. lugar com 2 pg)
08 — Democrata(GV) (1o. lugar com 7 pg) x Cruzeiro (3o. lugar com 6 pg)
09 — Democrata(SL) (1o. lugar com 7 pg) x Atlético (1o. lugar com 13 pg)
10 — Atlético(PR) (2o. lugar com 7 pg) x Pinheiros (1o. lugar com 9 pg)
11 — Coritiba (3o. lugar com 8 pg) x Colorado (8o. lugar com 3 pg)
12 — Taguatinga (1o. gr. B com 2 pg) x Sobradinho (1o. gr. A com 4 pg)
13 — Bahia (primeira ronda 3a. data) x Vitória (1o. gr. B com 2 pg)

PROGRAMA DE RECREAÇÃO DESPORTIVA

Será realizado em Cuiabá, no período de 14 a 22 de fevereiro, o treinamento de empresas de recreação e práticas desportivas infanto-juvenil.

Com o apoio do prefeito Édio Novi, que vem estimulando a prática de esporte no município, a delegação de Vilhena se fará presente chefiada pelo professor da Semed, João Batista do Nascimento, do setor de atletismo.

A Casa Lotérica F. Bernardino fone — [illegible] de Castilho, 67 — Sandaleiro hoje até às 20 horas e amanhã até às 10 horas, facilitando as apostas para vocês. Boa sorte.

Aumenta venda de artigos esportivos

Copa do Mundo e maior poder aquisitivo mudam perfil dos brasileiros

As vendas de artigos esportivos tendem a crescer este ano e superar os índices alcançados em 85, devido à grande motivação dos brasileiros pela Copa do Mundo. Para atender ao crescimento no setor, as principais marcas existentes no mercado como a Adidas, Speedo, Topper, Rainha, Le Coq Sportif e até mesmo a Tiger — apenas há um ano atuando no mercado brasileiro — já estão com novas linhas de produtos lançados para atender à exigência de um público consumidor.

Todo esse crescimento deve-se à recuperação do poder aquisitivo da população e, principalmente, porque o perfil do consumidor evoluiu ao longo dos anos e hoje ele tem preocupação constante com sua forma física, é exigente quanto aos produtos e gosta de vestir-se de acordo com a moda. Assim, já se pode associar a imagem do americano que usa calção e tênis, à do brasileiro.

— O perfil do consumidor de artigos esportivos evoluiu ao longo dos anos e está crescendo, disse o gerente de divisão da São Paulo Alpargatas S.A., João Luiz Resende, companhia 100% brasileira, que participa do segmento esportivo com duas grandes marcas, Topper e Rainha. Ele lembra que há 10 ou 15 anos atrás, o tênis era usado para a ginástica no colégio ou para quem praticava esportes. A diversificação na época era pequena.

Esse perfil foi mudando uma vez que a preocupação com a forma física, a maneira descontraída de se vestir, foi se acentuando no brasileiro. O jeans passou a fazer parte do vestuário das pessoas e o tênis entrou como um complemento. A partir daí começou a crescer também a variedade de artigos para atender a esse mercado e hoje encontramos tênis para todas as modalidades de esporte.

A parte do vestuário esportivo também teve um forte crescimento. A camisa pólo, que antes era usada pelos praticantes de tênis, foi incorporada ao lazer diário. Os agasalhos da região sul do Brasil passam a ser usados nos passeios noturnos. Tal demanda no mercado não era esperada pelas fábricas, como confirmou João Luiz. Para este ano a expectativa é ainda maior.

— Esse é o ano da Copa. O brasileiro tem a euforia com os primeiros resultados positivos e passa a se vestir com as roupas esportivas com as cores do Brasil. As melhorias feitas nos artigos esportivos se devem à opiniões dos profissionais de esporte, que se testam antes do lançamento. "O Sócrates assim a chuteira da Topper, o que se tornou um veículo de comunicação muito importante, visto que ajuda o desenvolvimento do próprio produto".

Empresas diversificam a moda

A Speedo, segunda marca da [illegible] do mercado, com perfil tradicional beachwear (artigos para praia ou piscina), criou a Speedo Licensee visando ampliar a participação da Speedo no sportswear (artigos esportivos) e diversificar sua linha, atingindo ainda mais o público jovem de 15 a 25 anos de classes sociais A e B.

Alexandre Traves, gerente geral da Speedo Licensee, que trabalhava há quase nove anos como diretor comercial da Adidas, aceitou o convite para participar da Speedo, uma vez que acredita que a nova linha de produtos como tênis, calçados, camisas e jeans, vai entrar firme no mercado. Esta nova seção que está dispensando no mercado vai criar e sugerir produtos aos fabricantes ou receber deles pedidos para serem desenvolvidos e executados.

— A Speedo Licensee faz o desenvolvimento do produto, o marketing para colocação no mercado. A Speedo que até então só trabalhava com tiragens, vai cuidar também de outros aspectos ligados à linha de complementos, disse Traves.

A Tiger, fabricada pela Cambuci no Brasil, começou em meados de 85 no Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul. Tem seus artigos esportivos dirigidos especialmente aos praticantes do tênis e da ginástica olímpica. Dessa forma, não compete em muitas áreas com as demais marcas existentes no mercado, pelo menos por dois anos, como garantiu o gerente de promoções no Rio, Mário Pitanga.

— Vamos continuar fabricando artigos para esportes de quadra, para o qual utilizamos o know-how da indústria japonesa, por mais 24 meses. A partir daí partiremos para outros investimentos dentro do esporte.

Logo no início deste ano, a Tiger já está galgando posições no mercado, o que deverá aumentar com a introdução em junho de um tênis especial para jogging que há três anos é líder de vendas nos Estados Unidos.

Alpargatas quer exportar mais

A exportação pela São Paulo Alpargatas ainda é pequena em proporção ao mercado interno, ficou em torno de 5% em 85. E isto se deve, segundo seu gerente, ao fato de as empresas multinacionais terem uma rede estabelecida em vários países, com estrutura montada. Mas a Alpargatas, já está se preparando para aumentar a exportação e para isso, já dispõe de "calçados com performance para competir com qualquer marca em qualquer país", afirmou Resende.

Há 11 anos no mercado brasileiro, a Adidas mantém a liderança no setor esportivo, pois atua em diversas modalidades de esportes. Ela é uma marca diversificada em todas as linhas, activewear, beachwear, sportswear, hardwear, trabalhando com aproximadamente 700 produtos.

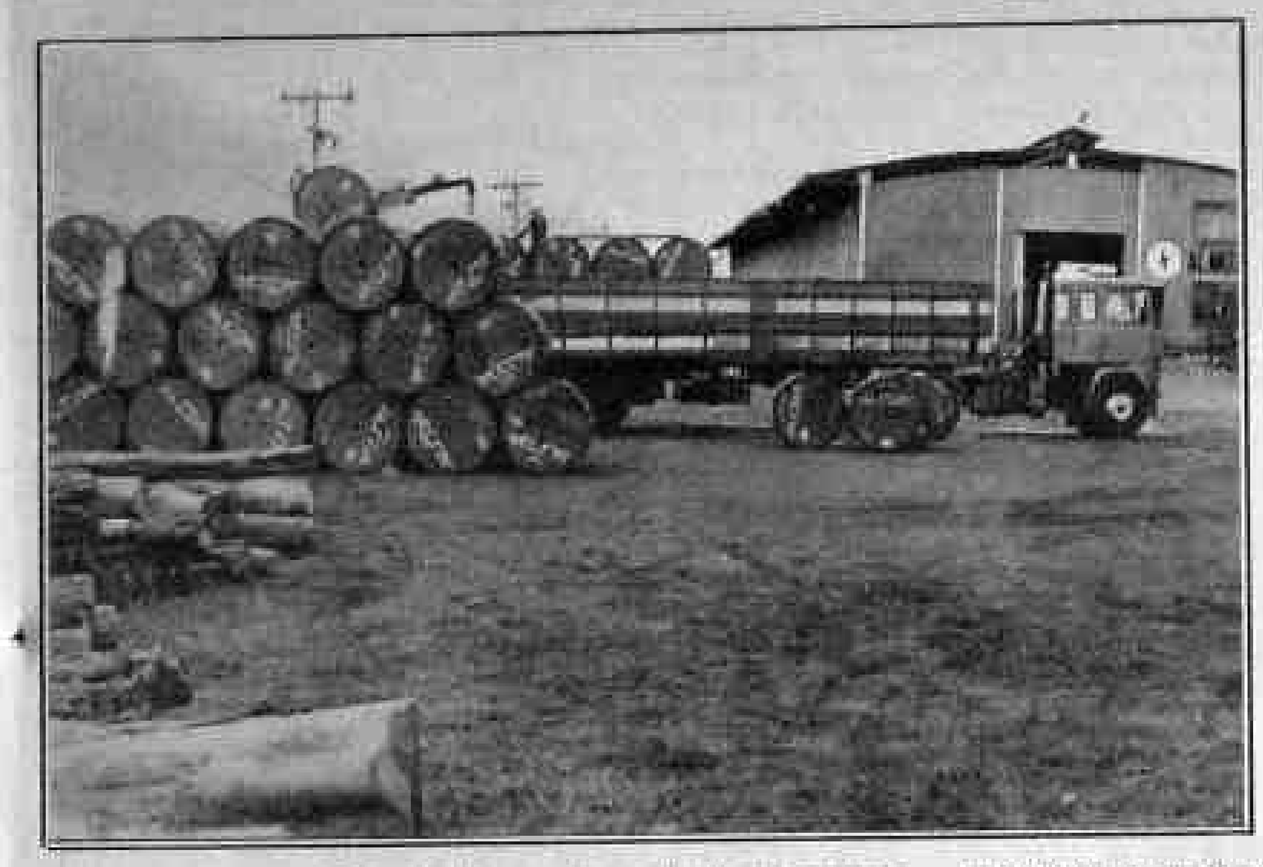
Maria Gimenez, gerente de Relações Públicas da Adidas disse que 85 proporcionou bastante crescimento para a empresa, esperando a expectativa em algum segmento em 50%.

O futebol este ano polariza o Brasil, ano da copa, em que todos esperam que se repita o ano de 70, quando a seleção brasileira foi tricampeã. Além do lançamento de dois tênis para treinamento de futebol, o ST 2.000 e o Acapulco, a maior atenção da Adidas no momento, devido à grande demanda, vai para a bola oficial da copa — Azteca México — desenvolvida especialmente para o campeonato mundial de futebol, e que possui todas as especificações adequadas à altitude, clima e calor mexicanos.

A Le Coq Sportif, empresa coligada à Adidas na França e que está há cinco anos no mercado brasileiro, teve um crescimento de 110% em 85, em relação a 84. Segundo seu representante no Rio de Janeiro e no Espírito Santo, Nilton Castro, o mercado para os artigos esportivos está numa fase ótima e toda a sua linha está sendo bastante procurada, desde os calçados até os tênis e artigos em geral.

Atuando no mercado com produtos mais sofisticados, a Le Coq Sportif tem sua sede em São Paulo e exporta para a América Latina e Central. A cada 15 meses a empresa lança novos produtos como aconteceu na Cincomoda em São Paulo, onde foi lançado uma nova linha de Tênis.

Energia elétrica



Para ampliar suas linhas, dentro do programa de manutenção e expansão do sistema energético, a Centrais Elétricas de Rondônia — Ceron, recebeu, semana passada, o primeiro carregamento de 220 toneladas de fios de alumínio fornecida pela Alcoa. O presidente da empresa, Olympio Barbanti, mostrava-se entusiasmado com as metas alcançadas pela Ceron, todas executadas dentro das diretrizes traçadas pelo governador Angelo Angelin, que tem como uma das prioridades a solução dos problemas energéticos do Estado, o que permitirá um desenvolvimento acelerado de toda a economia de Rondônia, com reflexos positivos em toda a região. A matéria abaixo foi publicada pela Gazeta Mercantil de 24.01.86.

CERON, a alavanca do progresso de Rondônia

Não há brasileiro que desconheça o acentuado processo de crescimento que vem sendo experimentado pela fronteira interna do País em direção a Rondônia. O crescimento do extrativismo e o interesse despertado pela cassiterita, nos últimos anos, fizeram despertar em muitos brasileiros o sentimento pioneiro e desbravador, reeditando a marcha para o Oeste do País. Marcha acentuada pela expansão da fronteira agrícola, revertendo a curva migratória que uma década antes se dirigira do Nordeste para o Sul.

A consolidação dessa consulista tem sido o grande desafio imposto aos rondonienses ante um estado carente de infra-estrutura, mas com forte vocação para crescer. Esse desafio está posto no programa de trabalho de uma nova equipe que assumiu, em junho do ano passado, a direção da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. (Ceron), dentro da orientação da Nova República.

A diretoria executiva da Ceron, à qual caberá a tarefa de resolver os problemas de abastecimento de energia do estado, é presidida pelo engenheiro Olympio Barbanti; seu diretor econômico-financeiro, é o economista Odacílio Segorzia de Moura; o diretor de engenharia e construções é o engenheiro Claudio José de Madureira; o diretor de operações de sistema, o engenheiro Jorge Ademir Mateus de Lima; e o diretor administrativo, o engenheiro Arnaldo Lopes Martins Filho.

O Conselho de Administração, presidido por Olympio Barbanti, também conta com Floriano Rodrigues Silva, José Lacerda de Melo e Antônio Adelino Gurgel do Amaral. Do Conselho Fiscal participam o engenheiro Sylvio Santiago Sanjos, Cirilo Leopoldo Carvalho da Silva Neves e Ronaldo Milward Spoldoro.

A Ceron existe há dezessete anos, mas somente agora o desafio de sua expansão se impõe para fazer face ao crescimento incontrolável da região. O programa de trabalho traçado pela nova equipe da empresa está à altura desse desafio, mas algumas decisões grandes precisam ser tomadas para garantir o sucesso dessa empreitada, conforme diz seu presidente.

O diagnóstico feito por Barbanti dá um perfeito quadro da história enfrentada pela Ceron, desde sua criação, como sociedade de economia mista, pela Lei nº 5.523, de 4 de novembro de 1968, mas instalada somente em 1º de dezembro do ano seguinte.

De acordo com as regras de criação da empresa, a concessão abrange todo o atual Estado de Rondônia, onde a Ceron pode projetar, construir e operar os sistemas de distribuição, transmissão e geração de energia elétrica, podendo, ainda, participar, mediante assistência técnica ou financeira, de empreendimentos (obras ou serviços) que se destinam, direta ou indiretamente, ao suprimento de energia elétrica no estado.

Em 1969, a Ceron, empresa estadual e sucessora do Serviço de Abastecimento de Água, Luz e Força do Território (SAALFT) tinha geração e distribuição nas duas únicas cidades do então território federal de Rondônia, Porto Velho, com 2.173 kW, e Guajará-Mirim, com 720 kW. O desafio que se apresentava à empresa tinha de ser enfrentado com arrojo e com todos os meios disponíveis. A limitação dos recursos sempre foi obstáculo maior. Porém, à medida que a empresa crescia, outros obstáculos foram surgindo, obrigando a soluções próprias. O extraordinário crescimento populacional de Rondônia passou a exigir constantes investimentos não só na ampliação da geração e distribuição das localidades já servidas como também nas novas localidades que surgem, como num passe de mágica.

Partindo da sua capacidade instalada de 2.893 kW em 1969, chegou a Ceron em 1980 a 42.225 kW de geração, 100% à base de óleo diesel. Em janeiro de 1981, o parque térmico da capital, Porto Velho, num total de 24.900 kW, foi transferido à Eletronorte. E, a partir de 1981, deu-se início à verdadeira interiorização da empresa, com o surgimento de inúmeras localidades que gradativamente passaram a receber os benefícios de energia elétrica.

Nesta fase se impunha uma nova solução para atender à demanda sempre crescente de energia. Após alguns estudos, identificaram-se algumas quedas d'água, cujos aproveitamentos se constituem hoje na grande esperança do estado juntamente com a usina de Samuel, capaz de gerar 216 MW, atualmente em construção pela Eletronorte.

A usina de Avila também se insere neste contexto, assim como diversas pequenas centrais hidrelétricas em fase de construção ou licitação. Com a incumbência de atingir todo o estado, com uma superfície de 243.044 quilômetros quadrados e uma população estimada em 1,2 milhão de habitantes (480 mil em 1980), decorridos dezesseis anos desde sua criação, a Ceron conseguiu atender a trinta localidades nos quinze municípios do estado, levando suas linhas até regiões longínquas, buscando responder ao apelo dos pioneiros que desbravam a terra de Rondônia.

Dentro das diretrizes do atual governador do estado, professor Angelo Angelin, a Ceron está desenvolvendo um ambicioso plano de aumento de geração instalada, extensão das suas linhas de transmissão e de distribuição, com investimentos acima de Cr$ 1,5 trilhão. Tanto é assim que a Ceron já assinou contrato com o consórcio Cowan/Odebrecht para a construção da usina hidrelétrica de Avila com 28 MW de potência instalada, situada no município de Vilhena.

A primeira (pequena central hidrelétrica) (PCH) já está em fase de conclusão, tem 2.500 kVA de potência instalada e se situa a 32 km da cidade de Vilhena. As próximas PCH a serem construídas serão Alta Floresta e Cachimbo, ambas no rio Branco, Município de Costa Marques, com 4.000 e 5.200 kVA, respectivamente, e a usina do rio Engarado, Município de Colorado d'Oeste, com aproximadamente 1.500 kVA. Também estão sendo aceleradas estudos para que ainda no corrente ano se iniciem as construções das PCH de Goyan (rio Barão de Melgaço, em Vilhena), Usina de Primavera, no rio Pimenta Bueno e Usina do Apertado, no rio Barão de Melgaço, com aproximadamente 8.000 kVA de potência instalada.

Esta última obra deverá ser construída de maneira inédita, sob contrato de risco, não assumindo o governo de Rondônia ou a Ceron nenhum compromisso financeiro. Este plano já foi encaminhado ao ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, e ao governador do Estado de Rondônia, Angelo Angelin, que o receberam com simpatia por ser uma modalidade de construção de muito interesse para as concessionárias de energia elétrica hoje bastante descapitalizadas.

Para a construção da Usina do Apertado, a Ceron está mantendo tratativas com a Companhia de Força e Luz Cataguazes Leopoldina, que se propõe a construí-la no prazo contratual, por sua conta e risco, e a operá-la segundo sua melhor técnica e tradição. A Ceron, por sua vez, assumirá o compromisso de adquirir a totalidade da energia a ser entregue nos terminais de alta tensão dos transformadores elevadores da subestação da usina.

Outros aproveitamentos em estudo são os de Boca do Pompeu (Guajará-Mirim), rio Cabixi (Vilhena), rio Roosevelt (Espigão d'Oeste), rio Machadinho (Ariquemes), rio Corumbiara (Cerejeiras), rio São Miguel (Costa Marques) e rio Primavera (Pimenta Bueno), para que em dois anos e meio a Ceron passe a gerar cerca de 60 MW em energia hidrelétrica, e os 75 MW hoje representados por grupos diesel-geradores subirão para 100 MW.

A Eletronorte ampliará a sua geração de 71 MW para 137 MW, mediante a transferência das usinas térmicas de Tapana (500 MW) e Miramar (15 MW) do Pará para Porto Velho e Ji-Paraná, respectivamente. Logo em seguida o sistema deverá receber energia da usina de Samuel (126 MW).

A distribuição também está entre as preocupações da empresa. De acordo com o plano de trabalho montado pela nova equipe em 1986 serão instalados 9 mil novos postes, em 341 quilômetros de extensão de rede, elevando o número de consumidores de 66 mil, até o ano passado, para 100 mil, em fevereiro do ano que vem.

Outras frentes de atividades estão também entre as tarefas programadas pela direção da Ceron.

A eletrificação rural somente começa a ser desenvolvida a partir da geração hidrelétrica, principalmente das pequenas centrais. Na área comercial, a empresa tem realizado diversas campanhas educativas, orientando seus consumidores sobre o uso racional de energia elétrica. Foram inauguradas as novas instalações da área de atendimento ao consumidor em Porto Velho e as novas instalações do escritório regional de Ji-Paraná.

Um amplo programa de assistência ao empregado também vem sendo implantado nas áreas de Saúde, Esporte, Cultura e Lazer.

A empresa tem crescido em ritmo acelerado e está, por isso, desenvolvendo programas específicos para melhorar o nível de seu pessoal, com a qualificação de mão-de-obra. Ao mesmo tempo a empresa está agilizando as atividades computadorizadas, com ampliação do Centro de Processamento de Dados, de modo, a atender todas as suas atividades para um total apoio à gestão.

Olympio Barbanti entende a situação atual de Rondônia como precária. Segundo ele, o estado não pode mais continuar a conviver com a falta de energia a ponto de ver estagnado seu processo de crescimento. O estado deixa de receber investimentos maciços no setor industrial por não contar com suficiente energia elétrica. Barbanti lembra o fato negativo ocorrido em 1984, quando as instalações da empresa foram depredadas.

Seu diagnóstico da situação atual é contundente: "O que se faz no presente são obras de efeito paliativo. O estado conta com cerca de 150.000 MW instalados, dos quais apenas 90.000 kW são efetivos, pois 60.000 kW são representados por máquinas paralisadas por falta de peças de importação o que, felizmente, a atual administração acaba de resolver com a importação de peças sobressalentes num total de US$ 3,5 milhões.

Mesmo com os acréscimos de geração estimados em 350 MW até 1989, não será possível atender às necessidades do estado a partir de 1990 e só restará uma única alternativa: projetar desde logo e construir as usinas hidrelétricas de Ji-Paraná, com 515 MW, e Tabajara, com 755 MW. Os estudos conduzidos pela Eletronorte, através da CNEC-Consórcio Nacional de Engenheiros e Consultores S.A., mostram que no rio Machado, em Ji-Paraná, existem dois aproveitamentos de viabilidade garantida, e o primeiro, o de Ji-Paraná, com 515 MW deverá entrar em operação em 1994".

Mas é preciso correr contra o tempo, segundo o presidente da Ceron, pois entre a entrada em funcionamento da usina de Samuel, em 1989, e a operação da futura usina de Ji-Paraná decorrerão pelo menos cinco anos, e o atendimento da região fica totalmente comprometido. "Restaria apenas a solução térmica", constata Barbanti, não convencido de que essa saída seja a melhor e mais eficaz.

Do seu ponto de vista, a solução deve ser encaminhada para uma decisão de efeitos rápidos, garantidos e totais. "Por que não agilizar a entrada em operação da Usina Hidrelétrica de Samuel, antecipando seu funcionamento para 1988. Antecipando também o início da operação da Usina Hidrelétrica de Ji-Paraná, previsto para 1994, para 1992, já que a usina está incluída no plano de recuperação do setor elétrico montado pela Eletrobrás e aprovado pelo Ministério das Minas e Energia e o do Planejamento?"

A essas duas indagações Barbanti adiciona uma última e definitiva proposta. "Por que não pensar grande", diz ele, "lutando ainda pela construção da Usina Hidrelétrica de Tabajara com 755 kW, que representará a solução do problema energético de Rondônia, podendo ainda atender ao Estado do Acre?" Com a palavra o governo federal.

Austregesilo de Athayde

Há mesmo mais coisas entre o céu e a terra

Os dois índios que curaram o cientista, amigo das beija-flores, Augusto Ruschi, que hoje depois da medicina a que se submeteu, se considera são, bem disposto, como se tivesse recuperado as forças da mocidade, não empregaram somente sucos de ervas contra o veneno do batráquio que empeçonhava o corpo do naturalista. Estava na esperança também uma invocação misteriosa aos [illegible] de Tupã. As ervas sozinhas não realizariam a espantosa cura, sem a intervenção da divindade que habita as florestas e livra os homens do mal, assim seja. O pajé como [illegible] possui também poderes aprendidos na tradição dos seus mestres. [illegible] adivinha o futuro, interpreta os sinais da fortuna e da desgraça, [illegible] guerra e aconselha a hora da paz. Atribui-se-lhe do seu comando a garantia de corpo e alma pela proteção divina.

Meu Pai trouxe de [illegible] com a família, no [illegible] do século, o índio Antino, filho de Cambuti, ainda na aldeia, e mal alfabetizado com os brancos. Antino contava coisas extraordinárias que deixavam a nossa imaginação turgida de espanto. Que Cambuti atravessava os rios, andando sobre as águas, o fogo não queimava o seu corpo e as setas despedidas dos arcos dos seus inimigos paravam no ar. Cambuti tinha o corpo fechado. Nele não entrava nenhuma doença e os bichos peçonhentos quando [illegible] o ferravam, eram eles que morriam estrebuchando. Cambuti morreu do [illegible] de um burro que levou na testa.

Não duvidem das orações fortes. É questão de conhecê-las, e as rezas curavam tanto quanto as drogas mais anunciadas nos almanaques. Na minha infância pelo interior do Ceará, faz dessa 80 anos, as rezadeiras operavam verdadeiros milagres com os seus [illegible], passes, soprações e [illegible] extraordinariamente poderosas. Minha mãe apesar de pensar [illegible] para o lugar e o tempo, quando um filho [illegible] e os remédios da botica não davam jeito, dizia: "Vamos chamar a rezadeira... não custa nada." [illegible] para erisipela [illegible] tem [illegible] e andanças pelos [illegible] com uma oração forte, impregnada de [illegible]. "Estrela do céu que criou o Senhor, afugentai a peste, a morte suplantou." E a peste passou [illegible] de nossa casa.

Imunidade aos vereadores

DIVERSOS ESTADOS — membros da República brasileira têm outorgado imunidades aos Vereadores municipais. Se os constituintes estaduais podem estatuir imunidades para os legisladores dos Estados Membros, também poderá fazê-lo para os seus próprios Vereadores.

Para muitos deveriam conceder-se imunidades aos membros das Câmaras Municipais. Alguns prefeririam vê-las no texto mesmo da Constituição Federal; outros nos das Constituições de todos os Estados-Membros; ainda outros as incluiriam na órbita da legislação ordinária dos Estados.

Nós entendemos que a imunidade aos Vereadores está implícita na organização constitucional da República porquanto o § 8º do artigo 153 da Carta Magna diz in verbis:

"Art. 153...

§ 8º — É livre a manifestação de pensamento, de convicção política ou filosófica, bem como a prestação de informação independentemente de censura, salvo quanto a

Recorde-se famoso voto do Ministro Hahnemann Guimarães, na qualidade de relator, no Supremo Tribunal, do Habeas Corpus nº 30.256, do Paraná. Considerava ele "a imunidade garantia inerente à própria função dos corpos legislativos mesmo municipais, dada a tradição antiga que vai encontrar as suas origens e raízes nas instituições romanas". (Themistocles Cavalcante, A Constituição Federal Comentada, 1952. "Este voto foi acompanhado pelo do Ministro Aníbal Freire que considerou a imunidade garantia constitucional extensiva a todos os corpos legislativos como garantia do exercício do próprio mandato popular. Do mesmo modo votou o Ministro Edgar Costa". (in., ibid.,)

Reforma agrária e outros estandartes levantados por políticos em campanha devem ser levados em conta de mero meio de aglutinação de votos, mesmo porque devemos distinguir o valor político das declarações do valor jurídico das garantias dos direitos. As primeiras, sem caráter normativo; as segundas, como parte positiva do texto constitucional, "disciplinando direitos públicos subjetivos constitucionalmente garantidos".

Vontade de comentar o assunto com maior profundidade é uma constante neste escriba, uma vez que podemos afirmar com supedâneo em farta doutrina assente em que as declarações políticas são unicamente enunciação de verdades filosóficas desprovidas de autoridade jurídica.

RAIMUNDO MOURA

Baiano não muda de cultura

Os produtores de cacau da Bahia não estão desistindo de seus investimentos na produção cacaueira para arriscar no boom do café. Esta é a opinião do presidente da Cofaba (Cooperativa dos Fazendeiros de Cacau da Bahia), Frederico Sampaio Edelweiss. Segundo ele, as notícias de que importantes produtores de cacau baianos estariam deixando de plantar o produto, para investir [illegible] no café, não passam" de tempestade em copo d'água".

Edelweiss explicou que a região baiana onde a cultura de café vem crescendo é do Sul do Estado, próximo à fronteira do Espírito Santo em uma vasta região, onde antes existia a Mata Atlântica.

MULT SERVICE

CONTABILIDADE
CONSULTORIA E
ASSESSORIA EMPRESARIAL
Abertura de firmas
Assistência fiscal

Av. Farquar N.º 1050 Fone 221-1782 e 221-8289

ESTA EMPRESA TEM ASSISTENCIA DA MULT SERVICE

ESTA EMPRESA NÃO TEM ASSISTENCIA DA MULT SERVICE

A Eucatur União Cascavel informa:

TEMOS ONIBUS LEITO DIARIAMENTE PARA CUIABA, SAINDO AS 19:00 HS., COM CONEXAO IMEDIATA P/ SÃO PAULO

RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

ESRON PENHA DE MENEZES

A estrada é a própria nacionalidade brasileira naquela região. Faltassem — o que sabemos, não aconteceu — razões econômicas e sociais para o seu funcionamento, apenas as razões políticas justificariam a sua manutenção. Em países como o Brasil, com imensas áreas ainda por se integrarem, a prioridade de uma ferrovia não deve ser medida simplesmente pelo fluxo do tráfego imediato e pelos interesses comerciais que possa atender. Há que se considerar o futuro e não apenas a rentabilidade financeira do presente.

Em sua criação o 5º Batalhão de Engenharia de Construção recebeu, como uma de suas missões a seguinte:

"Erradicar a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, substituindo-a por uma rodovia, a BR-319".

Quando, a nosso ver, a missão deveria ser:

"Construir uma rodovia (BR-319) para servir de apoio futuro à Ferrovia Madeira-Mamoré que, por sua vez, deveria ser retificada, relocada em suas curvas críticas, substituídos seus trilhos e dormentes inutilizados e, medida do possível, [illegible] e modernizada em seu material rodante, tendo em vista o papel relevante que lhe está reservado na economia e desenvolvimento da Amazônia, do Brasil e da América do Sul".

Um silêncio desolador envolve agora os 366 quilômetros da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

A noite [illegible] encobre a soberba e pujante floresta equatorial e com ela as cachoeiras do Madeira e a estrada de ferro. Na escuridão, cantam lugubremente as aves noturnas, pousadas nos galhos das árvores, nos postes do telégrafo da estrada e nas crupes de ferro dos [illegible] corroídos pela densa mata.

"Se perigo vencermos, se padecimentos nos aniquilarem, se decepções sofremos e atos de bravura tivermos de praticar, serão com certeza relatados em frase singela mas modelada em fatos verdadeiros".

Mas também, em plena selva, no cumprimento de sua missão, deixaram escritas tristes memórias, os seus mais tremendos padecimentos:

AROMA-FONE

HIGIENIZE O SEU TELEFONE
CONFIE À AROMA-FONE
LIMPEZA E ASSEPSIA
CONSULTE-NOS
Rua José de Alencar, Nº 3782
Telefone: 221-2118

RONDON PÁLACE HOTEL

EM PORTO VELHO O HOTEL INTEIRAMENTE FAMILIAR, COM PRESTAÇAO DE SERVIÇO QUASE PERFEITO.

• 132 APARTAMENTOS • 8 SUITES CARPETADAS • SOM AMBIENTE • GELADEIRA • AR CONDICIONADO • TELEFONE • SALA DE CAFÉ • SALA DE CONVENÇÕES • SALÃO DE BELEZA UNISSEX • TERRAÇO • FARMÁCIA • LAVANDERIA • RESTAURANTE • AGÊNCIA DE VIAGENS • PISCINA P/ADULTOS E CRIANÇAS • PLAY GROUND • ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

RONDON PALACE HOTEL PORTO VELHO - RO

FONE GERAL: 221-3166 - TELEX: (069) 2165
AV. JORGE TEIXEIRA
(Antiga Pres. Kennedy) - ESQ. C/JACYPARANA

AVENIDA PÁLACE HOTEL

60 APARTAMENTOS
TV A CORES
TELEFONE
FRIGOBAR

AV. JORGE TEIXEIRA 1.209
FONE 069 221-3771 TELEX 069 2165

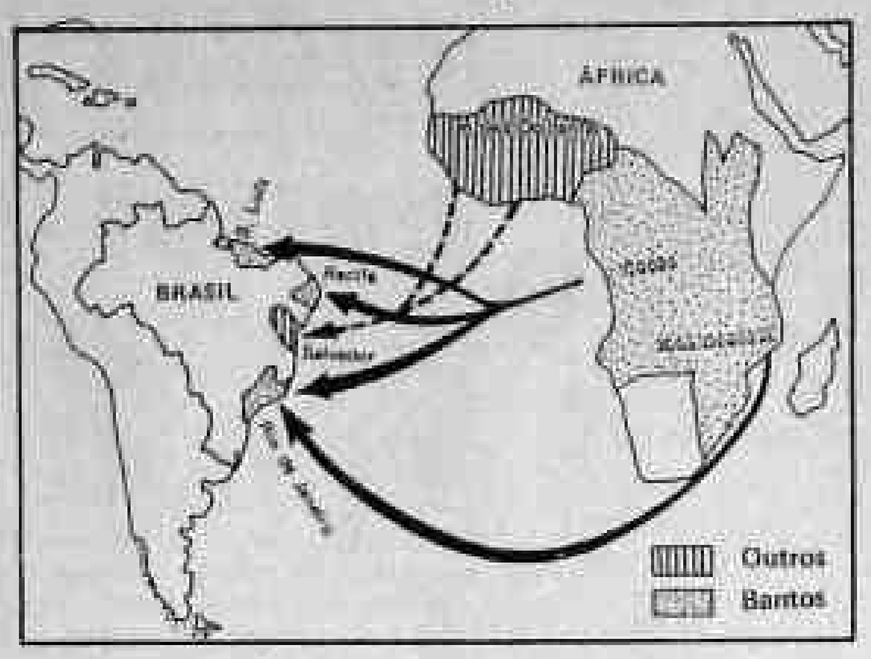
MIGRAÇÃO

Prado apóia a posição de Angelin

O deputado José do Prado (PFL) é favorável à continuidade da migração para Rondônia desde que o Governo Federal proporcione condições de atendimento às necessidades do Governo Estadual, principalmente nas áreas de educação, saúde e segurança". Ontem, a assessoria do deputado divulgou nota em que o parlamentar afirma apoiar a posição assumida pelo governador Angelo Angelin, que está exigindo da União mais recursos para enfrentar o problema que tende a agravar-se cada vez mais se não houver uma conscientização das autoridades federais.

O deputado, ainda segundo informação de sua assessoria, criticou a ação de assessores diretos do governador Angelin, acusando-os de sonegação de informação e descaso quanto aos problemas do Estado, fazendo com que o governador cometa erros que devem ser sanados, uma vez que envolvem "elementos do primeiro escalão. Para José do Prado, "de qualquer forma, foi importante a posição do governador ao anunciar à imprensa que se comprovada qualquer irregularidade de algum de seus assessores, tomará a medida saneadora necessária", mas o parlamentar afirma que "é vital que o próprio sistema de Governo não tente entravar as investigações para apurar responsabilidades".

MACONHA: aspectos históricos, haxixe.



Mapa indicativo das regiões de introdução da maconha no Brasil (século XVII) pelos escravos africanos cabindas e angolanos da tribo Banto.

Entre as substâncias entorpecentes mais difundidas e consumidas no Brasil, avulta em primeiro plano, a Cannabis sativa Linneu, vulgarmente conhecida por maconha. Planta originária da Ásia, pertencente à família das Cannabináceas, espécie sativa, foi classificada botanicamente em 1753 pelo sueco Karl von Linneu. Daí a sua denominação científica Cannabis sativa Linneu. Sua história remonta desde a antiguidade. Uma das descrições mais antigas é encontrada em um livro escrito em 1730 a.C., pelo imperador chinês Shen — Nung. Outras referências sobre a substância são feitas no livro sagrado do Vedas (4o. livro), no Zendas — Avesta (600 a.C.), nas Mil e Uma Noites, nos relatos de Marco Polo, no Conde de Monte Cristo de Alexandre Dumas, e em Eça de Queiróz e o Século XIX de Viana Moog.

No Brasil, a maconha foi introduzida pelos Africanos, escravos cabindas e angolanos da Tribo Banto. No nordeste, a planta encontrou habitat favorável, sendo atualmente os Estados do Maranhão e Pernambuco, os seus maiores produtores — cerca de 70% da produção nacional. É oriunda também do Paraguai, penetrando no território brasileiro pelas fronteiras dos Estados do Mato Grosso do Sul e Paraná.

O componente responsável pelos efeitos da maconha no homem é o tetrahidrocanabinol — THC, princípio ativo, isolado em 1964, pelo cientista Raphael Mechoulan.

A maconha é uma droga alucinógena, consumida sobretudo por marginais e grande maioria da população estudantil brasileira. A preparação para uso em cigarros, consiste simplesmente no esmagamento das folhas e brotos florais da planta*. Seus efeitos são de ordem psíquica: desinibição, agressividade, dissociação de idéias, alucinações e estado depressivo. Os sinais físicos observados com maior frequência**, são: dilatação pupilar, estreitamento das pálpebras, ausência total da salivação, secura na boca e garganta, alteração no ritmo cardíaco e aumento considerável do consumo de refrigerantes e açucarados.

Haxixe, do árabe hashish — erva — é a resina preparada dos brotos da planta fêmea Cannabis sativa, onde se encontra a maior concentração de Tetrahidrocanabinol (THC). Seus efeitos são bem mais acentuados que a maconha comum. Conta Marco Polo, em seus relatos, que no século XII, os adeptos de uma seita conhecida pelo nome Haxixin — fundada por HASSAN IBN — AL — SABBAB chefe dos ismaelitas persas — quando se encontravam sob os efeitos do haxixe, assassinavam cruelmente os infiéis da seita. Daí, alguns autores associarem o nome assassino a Haxixin. Atualmente, o haxixe, é produzido em grande escala no Líbano, Paquistão, Afeganistão e Índia. Os Estados Unidos figuram como principal centro consumidor dessa droga. O haxixe é encontrado em forma líquida ou transformada em "bolas" para facilitar o seu tráfico. O uso da substância líquida, devido a sua elevada potência, consiste na adição de pequenas gotas em cigarros comuns ou de maconha, ou em bebidas, especialmente o vinho.

* Texto extraído da obra **MECANISMOS DE COMBATE AS DROGAS**, de autoria de J. C. LINHARES.

** O autor é graduado em Ciências Jurídicas e Sociais, tem vários cursos de especialização e publicou trabalhos na área de Toxicologia e Polícia Científica.

AS TERRAS DO CACAU EM RONDÔNIA - XXV

A Escola Média Agropecuária de Ariquemes

FREDERICO MONTEIRO ALVARES AFONSO

Os dados apresentados no relatório do dia "D" da Educação no Estado de Rondônia, em 1985, demonstram com clareza a carência desse segmento social em todo o Estado e principalmente nas áreas rurais.

O crescimento populacional, teve reflexos no setor educacional, cujo quadro apresenta-se na seguinte situação:

a) — na faixa etária de 7 a 14 anos existe uma população de 234.469 crianças, das quais 95.450, representando 41 por cento, não estão sendo educadas por falta de espaço físico, sem computar aproximadamente 35.000 crianças que atualmente são atendidas no período intermediário;

b) — o deficit de salas de aula, atinge a 1.532 unidades equivalentes a 153 prédios escolares;

c) — superlotação das salas de aula, notadamente no início do ano letivo;

d) — expansão da rede física escolar, em média 11,4 por cento ao ano, não acompanhava o crescimento demográfico de 20,8 por cento no mesmo intervalo de tempo;

e) — carência significativa de equipamentos e material didático-pedagógico, bem como atendimento deficitário de água, energia e esgoto, nas escolas;

f) — 56,8 por cento do corpo docente não constituído de leigos;

g) — elevado índice de repetência, evasão e defasagem idade/série;

h) — inexistência da estrutura do ensino Supletivo, deixando sem atendimento parcela considerável da clientela potencial a qual é atendida pelo sistema regular, em parte em detrimento da clientela específica de 7 a 14 anos;

i) — precariedade do atendimento no pré-escolar, o que causa elevado índice de repetência e evasão na 1ª série;

j) — baixo nível da qualidade de ensino oferecido.

Este diagnóstico justifica plenamente a decisão de criar a Escola Média de Agropecuária Regional, EMARC-Ro, localizada em Ariquemes, que propiciará aos jovens, cursos profissionalizantes para no futuro ajudar na construção de Rondônia, Estado vocacionado essencialmente para a agricultura.

A Escola Média de Agropecuária Regional, EMARC-Ro, será o resultado da somação de esforços do Governo do Estado de Rondônia e da CEPLAC.

A primeira proposta à CEPLAC para que se fizesse a montagem da Escola Média de Agropecuária, nos moldes das EMARCs da Bahia, foi feita durante as festividades dos seis anos da CEPLAC em Rondônia, celebrado em abril de 1978, em Ariquemes. Foi apresentada pelo então Governador Cel. Humberto Guedes, ao Secretário Geral da CEPLAC, José Haroldo Castro Vieira, uma carta de intenção que amarraria o nascimento da EMARC-Ariquemes. Na origem dos entendimentos estava a ação do Secretário de Educação do Território professor Jerzy Badochn, hoje Dep. Estadual pelo PMDB, que formalizar a proposta ao Chefe da Divisão de Rondônia Dr. Nilton Camargo de Mendonça, e este a passara ao então Chefe do Departamento Especial da Amazônia, Frederico Monteiro Alvares Afonso. Ainda em 1978 foi proporcionado pela CEPLAC, uma viagem de estudos à Bahia, aos técnicos da Secretaria de Educação de Rondônia, os professores Plínio Alencar e Victoria Alda Borges (esposa do primeiro técnico agrícola da CEPLAC em Rondônia, Demerval Borges) tendo sido visitada a EMARC padrão, a de Urucuca.

No desdobramento das relações o Diretor da EMARC, Professor João Luiz Calmon, em companhia do Professor Levy Cruz, Assessor da Secretaria Geral da CEPLAC, para assuntos de Educação, visitaram Ariquemes, Jiparaná, possíveis localizações para a pretendida escola.

Com a mudança de Governo, o assunto caiu no esquecimento, Ressurgiu através proposta do novo Governador Cel. Jorge Teixeira de Oliveira, assessorado pelo Secretário de Educação Alvaro Lustosa, por ocasião da realização do 1.º RONTEC, em Porto Velho no início do ano de 1983. Pela proposta verbal do Cel. Teixeira, o Estado de Rondônia, construiria e equiparia a Escola, cabendo a CEPLAC, a manutenção nos tempos futuros e administra-la em conjunto com a Secretaria de Educação.

Durante os anos 1983/84, a CEPLAC providenciou a aquisição da área urbano-rural, nas imediações de Ariquemes, tendo comprado 250 hectares nas mãos do cacauicultor Hugo Frey. Providenciou a elaboração do projeto arquitetônico através da Divisão de Engenharia do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento, DEADE, e providenciou a elaboração "Proposta para Criação da Escola Média da Região Cacaueira-Ariquemes (RO)" elaborado pelo agrônomo Giovanni da Paz Tavares Maciel, um experimentado em assuntos de educação, já que fôra Diretor do Colégio Agrícola de São Luís, MA. Já no findar da administração do Cel. Jorge Teixeira, foi assinado o Convênio no valor de três bilhões de cruzeiros cabendo 50 por cento à CEPLAC. Logo no início do ano a CEPLAC foi forçada a diminuir a sua participação, face ao corte imposto pelo SEPLAN reduzindo a sua participação a Cr$ 800.000.000,00.

As responsabilidades assumidas pelo Governo Jorge Teixeira, foram honradas pelo novo Governador do Estado, Angelo Angelin e teve no Secretário de Educação Dr. Gilberto um dedicado colaborador, que já visitou o sistema EMARC, do Sul da Bahia, e é hoje consciente e um entusiasta da EMARC-Ro.

De parte da CEPLAC, é justiça referir a participação do professor Mauricio Sullivan Guedes, que tem sido de extrema dedicação e o grande articulador, entre Estado e CEPLAC, para arrancar do papel a EMARC-Ro tendo ainda sido o responsável pela elaboração da Estrutura Organizacional e do Regimento Escolar, em estreita colaboração com o Departamento de Ensino (DEPED) da CEPLAC, e a Secretaria de Educação de Rondônia.

A escola quando concluída, abrigará uns 300 estudantes masculino e feminino; assim do previsto o regime de internato. Em que pese o alto custo do internato, se chegou a adotar esta forma de funcionamento, face a clientela filhos de pequenos agricultores descapitalizados, e de atender a um público que virá de todos os rincões rondonienses. Seria muito difícil, para não dizer impossível fazer funcionar com sucesso, uma escola sem os benefícios do internato, obrigando a submeter o alunado ao regime de repúblicas ou de pensionatos, na cidade de Ariquemes.

Competirá a Escola Média de Agropecuária Regional-Ro:

a) — proporcionar formação profissional de 2.º Grau visando apoiar o desenvolvimento sócio-econômico do meio rural;

b) — promover treinamentos e cursos especiais propiciando a agricultores, administradores e trabalhadores rurais novos conhecimentos sobre processos produtivos e de aproveitamento dos produtos agropecuários;

c) — buscar a integração entre Escola e Comunidade visando promover ações conjuntas em favor do desenvolvimento sócio-econômico da sua área de atuação;

d) — promover a produção e serviços visando o aprimoramento do ensino-aprendizagem e a preservação e melhoria dos recursos disponíveis.

A EMARC-Ro, terá um núcleo de Agropecuária e Economia Doméstica proporcionando a formação de jovens homens e mulheres, para o aperfeiçoamento da agricultura de Rondônia, e do seu maior usuário o agricultor.

Frederico Monteiro Alvares-Afonso é amazonense de Humaitá, engenheiro agrônomo com mestrado em Economia Agrícola, responsável pela introdução do cultivo do cacau em Rondônia, ex-chefe do Departamento Especial da Amazônia e cacaujcultor no JARU.

ARAPUCA BAR e RESTAURANTE
sob nova direção
onde você pode passar momentos agradáveis tomando aquela cervejinha bem gelada nunc esquecendo aquela canja deliciosa da noite
Av. Nações Unidas c/ Trevo do Roque. fone — 221-8543

INDICADOR PROFISSIONAL.

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TÂNIA OTTO BARBOSA
Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas, Contratos, Distratos, encerramento de firmas.
Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949-0283, 0241.

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO VICENTE
GINECOLOGIA — CIRURGIA — PRÉ-NATAL — PARTOS
MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS
DR. SIDRONIO TIMOTEO E SILVA
MÉDICO
CRM-RO 184-CPF 029.061.801-00
Rua Herbert de Azevedo, 1705 — Entre Joaquim Nabuco e Brasília próximo do Colégio Laura Vicuña — Fones: 221-3108 — 221-8744 — BIP N.º 657 —
CEP 78.900 — PORTO VELHO RONDÔNIA

Cantinho do Bate Papo

JOÃO TAVARES

Preciso e oportuno o editorial do jornal "A Tribuna", edição de 13 de fevereiro. Já chega de atribuirem a culpa de tudo que acontece de errado em cima da tal migração. Tudo que acontece de ruim, em Rondônia, a culpa é dela. Fargou até que virou indústria, como no Nordeste em que a seca é responsável por tudo. Pois é hora de trocar o disco. Essa desculpa já está esfarrapada.

x x x

Volta-se a falar em acabar com o analfabetismo no Brasil, coisa que o Mobral em quase 15 anos não conseguiu pelo menos reduzir. E enquanto falam em acabar com o analfabetismo, só em Porto Velho vão ficar milhares de crianças sem estudar em 1986. Falta escolas. Quando tem escola não tem carteiras, falta professores e uma série de outras coisas, sem contar que a população está cheia de crianças pobres que não podem usufruir de roupa, calçados e materiais escolares. E como é que querem atacar o analfabetismo se não garantem o direito das crianças frequentarem as escolas, até mesmo aqui na Capital do Estado? Na semana passada foi a própria secretária de Educação do Município que disse, pelos jornais, que milhares de crianças ficarão sem escolas aqui no Município. De certo, a culpa vai para cima da migração. Ela vai "pagar o pato", não se sabe até quando.

x x x

Começou o período letivo de 86. Os alunos estão novamente nas salas de aulas. Minha preocupação volta-se para aqueles que estudam durante a noite, residem em bairros distantes e precisam caminhar por ruas que são verdadeiros ermanhos, sem iluminação, após às 23 horas.

Estão sujeitos, portanto, a ação dos desocupados e marginais que se aproveitam de tais situações para por em prática seus instintos condenáveis, levando o pânico a moças e rapazes, mulheres casadas e às famílias, numa cidade despolicíada, sem iluminação pública até mesmo nas ruas do centro, e sem transporte para os bairros mais afastados, após às 23 horas. Lembro-me, e volto a cobrar, que o presidente da Ceron, Dr. Olympio Barbanti, prometeu que em 86 Porto Velho teria iluminação pública em todas as suas ruas. Pois o momento é dos mais necessários para que haja essa iluminação. Os alunos do período noturno estão nas ruas, enfrentando os mais diferentes problemas.

x x x

Anotem: a Prefeitura do Município vai ter brevemente mais dois secretariados: Agricultura e Assuntos Fundiários. Esta última vai ser uma das mais importantes secretarias municipais e que irá gerir, também, um dos mais complexos problemas de Porto Velho: terras.

x x x

E por falar em terras, é estranho o que vem acontecendo em Porto Velho, ultimamente, com relação ao problema de invasões e derrubadas de barracos na periferia. A antiga oposição, hoje no Governo, não tolerava que isso acontecesse e impunhava como um de suas bandeiras a luta contra tais derrubadas. Mas hoje, em pleno governo da Nova República, a população pobre é novamente submetida ao jogo dos poderosos e sofre o desprazer e a injustiça de ver os seus barracos caírem sobre a proteção de máquinas e policiais. O que está acontecendo? A Nova República não veio para mudar os métodos?

x x x

30 PARABÓLICAS BENEFICIAM OS NÚCLEOS URBANOS

O ex-presidente e atual diretor de operações do Banco do Estado de Rondônia, Janes Fontenele Felicia, é um dos responsáveis pela aquisição de mais de 30 antenas parabólicas que serão instaladas em Núcleos Urbanos de Apoio Rural — Nuar's e Distritos espalhados por todo o Estado de Rondônia, que permitirão a quase totalidade da população rondoniense assistir às transmissões diretas dos jogos pela Copa do Mundo. Foi a atuação de Janes Fontenele que permitiu a viabilização da aquisição dos equipamentos, através da Beron, com que o governo do Estado pretende atender com mais um benefício as populações de áreas que estão em pleno desenvolvimento no interior rondoniense.

Janes Fontenele, que atuou como incorporador da Beron antes de assumir a presidência do órgão, até 83, quando deixou a função por questões políticas, foi sido uma das mais importantes figuras que contribuíram para o crescimento e estabilização da entidade bancária que hoje representa o Estado de Rondônia nas maiores capitais do País. Atualmente, Fontenele ocupa a diretoria de operações do Beron, de onde está se desincompatibilizando para concorrer à uma cadeira de deputado estadual em novembro deste ano.

Ontem, ao ser procurado pela imprensa, Fontenele revelou que "uma de suas maiores atividades em benefício do povo rondoniense nos últimos meses foi, justamente, proporcionar condições para que o Governo adquira e instale, em tempo récorde, as antenas parabólicas nas diversas localidades do interior".

ARMAZÉNS À DISPOSIÇÃO DA COBAL

PORTO VELHO — A Cibrazem colocou a sua rede de armazens no Estado à disposição da Companhia Brasileira de Alimentos-Cobal, que pretende adquirir toda a produção de arroz e feijão da safra 85/86 de Rondônia. O objetivo é formar estoques para garantir o abastecimento dos consumidores de baixa renda do interior e da Capital onde o custo de vida é considerado o mais alto do País, além da população do Acre, área de abrangência da sucursal local da empresa.

Além do Programa de Alimentação Popular PAP, a Cobal de Rondônia vem desenvolvendo outro programa de cunho social em Porto Velho, vendendo diversos produtos básicos nos bairros carentes, a preços bem abaixo dos do comércio convencional, de acordo com informação do gerente-geral da empresa na capital, Dulberto Duarte Delben, uma carreta da Cobal, especialmente adaptada para essa finalidade, está vendendo, por semana, 45 toneladas dos produtos essenciais nos bairros periféricos, beneficiando cerca de 25 mil pessoas.

Segundo Dulberto Delben, esta semana começam a chegar a Rondônia as 700 toneladas de arroz que a sucursal da empresa em Porto Velho adquiriu em Uberlândia (MG), para reforçar seu estoque. O arroz será beneficiado e empacotado pela unidade industrial da Cobal de Ji-Paraná a cuja capacidade de processamento é de 22 toneladas/dia. Por outro lado, a Companhia de Financiamento da Produção (CFP) vai colaborar com a Cobal na compra de arroz e feijão, contribuindo para eliminação dos atravessadores que causam enormes prejuízos aos pequenos produtores, conforme denúncias que são feitas sistematicamente às autoridades governamentais.

PAIO DIZ QUE GOVERNO ATENDE REIVINDICAÇÃO DA CLASSE EMPRESARIAL

O secretário estadual de Indústria e Comércio, vereador Sérgio Paio, ao comentar o tratamento diferenciado e simples concedido pelo Governo Ângelo Angelin, à micro-empresa afirmou que, "os incentivos fiscais atendem a solicitação da classe empresarial". No opinião de Paio, "o governador do Estado cumpriu, ao tomar a medida, com os ditamos do estatuto da micro-empresa, através do decreto n.º 2849, de 29 de janeiro de 1986, regulamentado pela Lei 52, de 31 de julho de 1985".

O titular da pasta de Indústria e Comércio considera, que, após a decisão do governador Angelo Angelin, "ficaram definidos os aspectos gerais e específicos ao regime fiscal, inscrição estadual, apuração da receita, as penalidades e suas disposições finais". Ao mesmo tempo, Sérgio Paio admite que o tratamento diferenciado à micro-empresa, "tornou a vida destes estabelecimentos mais fácil de ser operacionalizada para que se proceda a avaliação do desenvolvimento do Estado".

AVISO
COMPANHIA DE MINERAÇÃO JACUNDÁ

CGC. — 04.358.760/.003-80

A Companhia de Mineração Jacundá venderá os veículos abaixo relacionados, nas condições em que se encontram.

LOTE	MARCA	ANO
011	TOYOTA	1980
012	FUSCA	1981
057	TOYOTA	1980
105	F-75	S/D
082	FIAT PICK UP	1982
090	FIAT PICK UP	1982

Os veículos estarão à disposição dos interessados no almoxarifado da Cia. de Mineração Jacundá em Santa Bárbara, de 24 a 28.02, no horário das 07:00 às 11:00 e 14:00 às 17:00 horas.

As autorizações para ingressar na mineração deverão ser solicitadas junto ao escritório de Porto Velho — Rua Carlos Gomes, 965, com srs. Alexo ou Catuca.

As propostas deverão ser entregues no escritório da Cia. de Mineração Jacundá — Rua Carlos Gomes, 965 — até o dia 10.03.86 (10:00 hs).

A Cia. de Mineração Jacundá reserva-se o direito de cancelar as propostas que não satisfacam.

Todas as despesas originadas da aquisição de qualquer veículo serão de responsabilidade do comprador.

Cia. de Mineração Jacundá

RODA VIVA

Novas atrações em 86

Depois das festas de final de ano, quando mais uma vez comprovou a preferência de porto-velhense, a Roda Viva volta suas atenções para 86, um ano em que promete muitas realizações, com atrações seguidas para seus clientes, conforme informou o empresário Mikael Esber.

Além de música ao vivo, você saberá as mais finas pizzas de Porto Velho, dentro dos melhores padrões.

A. C. PUBLIC.

A RODA VIVA fica na rua Gonçalves Dias, esquina com a Duque de Caxias, mantendo o sistema TELE-PIZZA, onde o freguês faz o seu pedido através do telefone 221-6869, recebendo a pizza em sua casa em poucos minutos. Trabalhamos também com CARTAO CARDAPIO E CARTAO BRAZILIAN FOOD.

Roda Viva - a sua melhor opção em pizzas. Va lá e comprove

A PREFEITURA QUER FAZER UM TRABALHO LIMPO SEM DEIXAR FUROS.

A PREFEITURA MUNICIPAL ESTÁ DESENVOLVENDO A OPERAÇÃO LIMPEZA E TAPA-BURACO, VISANDO O CONFORTO E O BEM ESTAR DA POPULAÇÃO

COLABORE COM A NOSSA ADMINISTRAÇÃO, AFINAL QUEREMOS FAZER UM TRABALHO LIMPO SEM DEIXAR FUROS.

Administração JERÔNIMO trabalho

Marlene Rolim

Tirando o chapéu

A partir desta edição e duas vezes por semana, às quartas e sábados, objetivando dar realce aos valores aqui da terrinha, passarei a "tirar o chapéu" para tais valores, independentemente de cor política ou religião.

Deputado Amizael

Pertinácia, coragem, e habilidade política, parecem ser o tripé onde se firma o deputado Amizael Gomes da Silva para desenvolver sua delicadíssima função de presidente da Assembléia Legislativa.

Sustentando posições firmes, sob o signo de decisões sábias e coerentes, Amizael, representando o PDS, um partido extinto na prática, vem conseguindo manter-se na presidência da ALE com excelente trânsito e aceitação pelos integrantes dos partidos majoritários PMDB e Frente Liberal, revelando o fato a sua bagagem de político nato, dotado de rara habilidade e competência inquestionável.

Aliado essas qualidades de cunho político-partidário, a capacidade de trabalho de Amizael, obsessão mesmo, fê-lo voltar ao trabalho de muletas após grave acidente automobilístico de que foi vítima. Comentou-se amiúde, nos corredores da Assembléia sobre as dores que o presidente Amizael sentia, embora, nem por isso tenha deixado de cumprir seu expediente sempre prolongado, atendendo aos políticos e ao povo com o seu sorriso sempre jovial, em que pese as dores.

De moral inconsútil e ações cristalinas, considero-o um dos políticos mais autênticos aqui da paisagem. Para ele, tiro meu chapéu!

No clima político em que vivemos, com mais candidato a candidato do que eleitores, prova de coragem deu o sr. Francisco Jones que trocou o certo pelo duvidoso, ou seja, trocou uma das diretorias do BERON para lançar-se candidato à deputação estadual. Que Deus o ajude!...

— oOo —

Admitindo que o deputado Ulysses Guimarães — tapona número um da política nacional — começou a perder terreno com a composição do ministério do Presidente Sarney, um dos comentoristas da "Nacional" afirmou que a Frente Liberal já detém a primeira ministerial, ou seja, o velho PDS do qual foi presidente o sr. José Sarney. E lá vem mais um ditado popular: "Onde foi casa sempre é tapera"... Confere?

— oOo —

Parece que o assunto "Constituinte" começou a sair das manchetes. Já pouco se ouve falar nela. Até a publicidade oficial desapareceu do vídeo e do eter sevaiou. Ora, se inicialmente a Constituinte pintou como a solução para todos os males, por que esse precoce congelamento? Será que caminha para o mesmo destino que teve o tão decantado Pacto Social?

— oOo —

Interessante como são os povos: o Paraguai sem indústria, nem lavoura mecanizada, nem nada, abriu-se em zona franca, tem um salário mínimo de cerca de Cr$ 1 milhão e 800 mil cruzeiros, o povo adora o seu ditador e todos vivem muito bem obrigado. Por "Dios Santo", não dá para entender o "milagre paraguaio"...

— oOo —

Essa de negar abrigo (ou asilo) ao multimilionário "Baby Doc" não me parece medida muito prática. Ora, se revolução ele não irá fazer à falta de bagagem, que mal haveria em ele gastar no Patropi tão carente os seus muitos milhões de dólares? Pé no chão pessoal, a França negou porque é rico... Aposto que o Paraguai não vai deixar passar esse polpudo cachê.

— oOo —

País dos contrastes, os gringos não conseguem e nem podem entender como é que um país como o nosso, endividado até o pescoço, com taxa de desemprego altíssima, mortalidade infantil idem, esbanja tanto dinheiro para três dias de espetáculo de fazer inveja a qualquer renda per capta. É isso aí, pelo menos por três dias o brasileiro consegue esquecer os 362 dias de sufoco que passa por ano. E tome samba-enredo e alegorias para gringo ver e não entender.

Homenagens a Claudio Scafuto

Na última quarta-feira um bem programado coquetel reuniu nomes dos mais expressivos na belíssima residência do casal LUIZ TOURINHO e LIGIA. As bebidinhas de fina qualidade foram servidas na age- bebidinhas de fina qualidade foram servidas na ourega da HOUSE e os brindes foram servidas [illegible] da velha e grande amizade entre o anfitrião e CLAUDIO SCAFUTO, gerente geral da Caixa Econômica Federal para os Estados do Amazonas, Acre e Rondônia que fazia STOP nesta capital e, por sempre ter sido amigo de Rondônia, não podia deixar de ganhar homenagens. Em seguida a Associação dos Empreiteiros, através do seu presidente, engenheiro SEVERINO MOURA NETO, ofereceu um jantar a CLAUDIO SCAFUTO, [illegible] no Rondon Palace Hotel. Na sequência dos discursos, o empresário LUIZ TOURINHO, [illegible] Federação do Comércio deste Estado, falou em nome dos empresários da Construção Civil. Em nome do governador falou o seu representante, professor FRANCISCO ANSILIEIRO.

No adega dos TOURINHO, CLAUDIO SCAFUTO em bate-papo com os empreiteiros. (ao lado). Esta colunista e LÍGIA TOURINHO. Aproveitamos para colocar os assuntos em dia.

Expressando o pensamento do governador Angelo Angelin, o professor Ansilieiro falou bonito frisando os interesses do Estado junto à Caixa Econômica. Ao lado, o presidente da Ceron, Olympio Barbanti.

CLAUDIO SCAFUTO e seu sogro, empresário ALBERTO FELICIO, um dos mais conceituados no Estado do Acre.

A grande mesa (no Rondon Palace Hotel) que reuniu nomes masculinos.

METROPOLIS

Buate com gosto de buate; buate com cheiro de buate; uma carícia para os notívagos.

Quando a moça vai casar, pode não dar certo — mas o certo é dar.

CIRCULANTES

Olá, gente querida aqui do torrão, cá estou de volta depois de alguns dias de circuladas em plagas paraguaias e andanças por Campo Grande, Paraná e São Paulo. Apesar do bem bom tempo de relax para arejar a cuca, já estava morrendo de saudades dos amadérrimos leitores. Assim, hoje, reinicio esta coluninha e vou tirar o chapéu para QUEM FOI QUEM no ano de 85.

x x x

Assim que cheguei fiquei sabendo dos TITITIS políticos e sociais, que pairam por este cenário fazendo suspense e deixando uns e outros com as respeitáveis barbas de molho.

x x x

Em termos de NOVA REPUBLICA, o mui considerado ex-presidente JOÃO FIGUEIREDO (me esqueçam) falou que nela só está faltando ele. Concordam?

x x x

Quanto a dona inflação de janeiro, que foi inédita, esperamos que não tenha replay, porque se acontecer de novo, o gordinho DELFIM NETO acaba sendo proclamado HERÓI NACIONAL, né?

x x x

... E o carnaval? nossa doce ilusão fiquei morrendo de tristeza porque a minha PORTELA não estourou a BOCA DO BALÃO. Mas a velha MANGUEIRA estava de agitar coração. Mereceu o título

x x x

A novidade em termos de agitação momesca, cá para a turma que faz jornalismo social foi a presença da queridona JUSSARA defendendo as cores da Escola UNIDOS DA CASTANHEIRA. Valeu, fia...

x x x

Apesar do grande esforço do BOSCO, que não deixou a peteca cair e botou os DIPLOMATAS na avenida, a escola pelo jeito sentiu muito a falta do HEITOR COSTA, que brigava, esperneava, mas não deixava o título máximo lhe escapar das mãos. Muito pobre a escola desceu para o terceiro lugar. Que dó! Porém tô sabendo que os cartolas vão voltar ao comando do barco e a dose não se repetirá em 87. Quem viver, verá...

x x x

Encontrei este Jornal em fase de mudança para teto novo. Fui conhecer de perto as novas instalações e fiquei encantada diante da grandeza e beleza da obra que vai dar condição para o ALTO MADEIRA sair volumoso, tanto em páginas como em notícias. Aguardem.

x x x

Parece que nesta nossa considerada democracia não se pode sequer fazer fumaça, pois os homens estão botando quente nos preços dos cigarros. Do jeito que vai logo, logo o brasileiro vai deixar, na marra, de pitar. Vôte!

x x x

O empresário JOSÉ AUGUSTO MENDONÇA entrou na área de turismo e já está no comando da sua agência de viagens — BELMONT. Sucesso.

x x x

Prá não dizer que não vi o carnaval de clube, pintei no BOTAFOGO e gostei das festas do meu amigo JOSÉ CAMACHO. A sede lindona e confortável estava animada por um som de arrepiar. No clube muito nomes IN desta paisagem. Os FERNANDES (JORGE, DALVA e filhos) ocuparam um dos bacanérrimos camarotes.

x x x

JOSÉ ADELINO e D'ARC fizeram STOP em plagas Nordestinas e passaram o carnaval no Rio de Janeiro. Regressaram com um bronze lindão.

x x x

ESTRELA MACEDO, agora com um Dr. à frente do nome, já está na terrinha e veio para ficar. Mais uma advogada para atuar no mundo das leis.

x x x

Segundo o carnavalesco JOÃO OTAVIO PINTO o serviço executado pela Prefeitura na Farquhar para o carnaval foi quase perfeito. Um elogio e tanto, né?

x x x

O gatão ORLANDO ROLIM foi passar o carnaval no Rio de Janeiro e já está de volta para alegria das gatinhas, que telefonavam de minuto em minuto à sua procura.

x x x

Um certo empresário está em tempo de fazer mamadeiras. Seu novo amor é uma meninhinha, que acabou de deixar as fraldas. Esse não acredita que panela velha faz comida boa...

x x x

Noite destas pintei no PIANO BAR, porém só encontrei o bar, o piano dormi dorii. Em seguida, subi ao restaurante (Caravela do Madeira) e fiquei sabendo que o Paiva está de férias curtindo a capital da Free Zone e quando voltar muitas novidades agitarão aquela casa. O restaurante estava lotadinho.

x x x

Uma chiccosa e descontraída reunião tomou toda a área externa da vivenda dos meus amigos CHAGAS NETO e HENI, no domingo passado. Tudo era por conta do PINTO (engenheiro), que festejava idade nova. Na próxima eu conto.

x x x

Não sei se foram as chuvas ou praga da barba, o certo que nunca vi, em tão pouco tempo, esta cidade ficar tão cheia de buracos como agora. Cruzes!

CHAMADA DE EMPREGADO

SOBRAL MAGAZINE LTDA — CGC (MF) 04074852/0001-64, solicita o comparecimento em seu Escritório no prazo de 72 horas das Sras. GUIOMAR FERREIRA BRAGA — CTPS — 18880-0001 e RAIMUNDA LUCIA PEREIRA DOS SANTOS — CTPS 22353-00001 e justificar suas faltas ao serviço por mais de 30 dias, sob pena de serem dispensadas de acordo com a Letra "I" do Art. 482

VENDE-SE

Um Fiat 147 C. Preço abaixo da tabela. Tratar: Rua Paulo Leal c/Marechal [illegible]

EMPREGO

CONDOMINIO DO EDIFICIO RIO MADEIRA, está contratando 04 (quatro) porteiros com experiência, oferece ótimo ambiente de trabalho, salário a combinar, os candidatos devem dirigir-se ao Departamento de Pessoal da "COVEL" situado na Av. Carlos Gomes c/ Campos Sales nº 1125. Exigência, idade de 30 a 45 anos.

ADVOGADOS
Causas em Geral
Imóveis

Alugamos e compramos Imóveis
Tel. 221-2049.

CONFECÇÕES [illegible]

[illegible] | COMÉRCIO

moda infantil
uniformes profissionais
e roupas hospitalares
cortinadas para cama
mosquiteiro para redes
roupas esporte adulto e infantil
visite nossa lojinha de pronta entrega
Rua Herbert de Azevedo nº 997
Fone 221-0517 Porto Velho R.O.

ARQUELAU DE PAULA

ADVOGADO

CÍVEL - COMÉRCIO - AGRÁRIO

EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR
CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

Dr. EVANDRO RODRIGUES MADY

DERMATOLOGISTA

Doenças de pele, unhas e cabelos
Doenças sexualmente transmissíveis

Consultório: Galeria Central, Sala 17 — 1º and.

Horário: 13 às 15 de segunda a sexta-feira das 8 às 9 aos sábados.

Fone: 221-6595

Da produtor, o Brasil passou a importador

COTAÇÃO DA BORRACHA NO LIMITE

A borracha natural é um produto cujo acordo tem funcionado, com suas cotações se encontram atualmente num ponto delicado, beirando o preço mínimo de intervenção obrigatória, que é de 161 centavos de ringgits (moeda malaia) por quilo, equivalente a cerca de 700 dólares norte-americanos a tonelada. Os produtores querem aumentar as cotações, mas os consumidores (Estados Unidos, Japão, CEE, URSS e países do Leste Europeu são os maiores) vêem nisto um risco de instabilidade. Argumentam que a borracha é um dos poucos produtos que tem oscilado dentro das faixas acordadas. Os produtores, no entanto, confiam na informação de que os estoques estratégicos de vários importadores estão se esgotando. Os estoques reguladores mantidos pelo acordo acumulam 370 mil toneladas, ou seja, um volume próximo ao limite máximo que seria de 400 mil. Entendem os produtores que aumentos nas aquisições para estocagem prejudicariam ainda mais as cotações. Curiosamente, são os consumidores que estão preocupados com as possíveis quedas nos preços.

A Organização Internacional da Borracha Natural se prepara para renegociar em abril próximo, em Genebra, um novo acordo. O atual foi firmado em 1979, com uma validade de cinco anos prorrogáveis por mais dois. Em maio do ano passado realizou-se também em Genebra uma primeira rodada de conversações que serviu mais para o conhecimento das diversas posições. Em novembro último, houve uma reunião do conselho da Organização em Kuala Lumpur, sede da entidade, sem dar origem a qualquer decisão.

No âmbito do acordo da borracha o Brasil é um país importador que se mostra bastante sensível aos argumentos dos produtores. O Brasil já foi o principal produtor e pretende voltar algum dia a essa posição, muito embora essa seja uma meta ainda muito distante. Por enquanto, a situação brasileira nesse mercado não é das melhores, representando apenas dois por cento das importações mundiais e o seu estoque estratégico — mantido pela Superintendência da Borracha (Sudhevea) — só dá para alguns meses. Por lei, essa reserva deveria cobrir pelo menos oito meses de importação. Em 1984, para um consumo de 88.679 toneladas, o Brasil só produziu 38 mil toneladas. Estima-se que o consumo evolua para 101 mil toneladas em 1985 e uma produção de 42 mil.

A desvantagem do Brasil em relação aos países do Sudeste Asiático - onde se concentra 90 por cento da oferta mundial - está no fato de que 80 por cento da produção brasileira é nativa e se encontra na Amazônia, região de difícil acesso e precárias condições de transporte. Enquanto um hectare de floresta nativa abriga apenas uma média de cinco seringueiras, os seringais cultivados comportam até 500 árvores por hectare. A despeito dos esforços governamentais na criação de programas de desenvolvimento da borracha – o Probor, que já está na sua terceira edição – e da cobrança de taxas de importação que se revertem em fundo de apoio, os avanços têm sido muito tímidos. Com a crise econômica, os projetos sofreram cortes elevados. Algumas empresas, por conta própria, começam a plantar seringueiras selecionadas no Estado de São Paulo. Apesar da falta de recursos financeiros, o Brasil é o país que mais dispõe de terras e condições climáticas para o plantio da seringueira. E por isso que se acredita que o Brasil retornará à sua antiga posição de primeiro produtor mundial de borracha.

COMÉRCIO EXTERIOR, Janeiro/Fevereiro, 1985

CACAU TERÁ NOVA RODADA DE NEGOCIAÇÃO

A situação do cacau é ainda mais complexa. E também nessa área os Estados Unidos cumprem papel decisivo – são o maior consumidor – embora não façam parte do acordo internacional que está em vigor desde 1980 e que deverá ser renegociado pela terceira vez em fevereiro, em Genebra. Ao contrário do que ocorre com o café, o Acordo Internacional do Cacau não está estruturado em cotas, mas apenas no estabelecimento de uma faixa de oscilação entre um preço mínimo e um máximo - atualmente 1,3 e 1,4 dólar por libra-peso, respectivamente – e na utilização de um estoque regulador que, por sinal se encontra paralisado desde 1982, por falta de recursos destinados à aquisição do produto. Isso leva a Organização Internacional do Cacau a só intervir no mercado caso os preços ultrapassem o teto negociado, o que não tem ocorrido. De um pique registrado em 1977, quando as cotações situaram-se em torno de dois dólares por libra-peso, o preço do cacau tem caído abaixo de um dólar a libra-peso. O preço mínimo para intervenção com liberação de parte do estoque regulador é de 1,06 dólar. Entretanto, nem isso tem ocorrido, já que o estoque está paralisado nesse sentido. As compras e vendas que fazem parte do estoque têm-se realizado apenas por uma questão de reposição, pois se trata de um produto perecível, que pode perder qualidade. Esse estoque tem, no entanto, um valor de 400 milhões de dólares somando-se o volume estocado – 100 mil toneladas – ao valor dos investimentos realizados em cruzeiros.

> A não-participação da Costa do Marfim e dos EUA prejudica a fixação de um novo preço para o cacau

A renegociação do acordo do cacau foi iniciada em 1983. De lá para cá, foram realizadas três sessões negociadoras, sem sucesso. Em fevereiro, o principal risco de um novo fracasso será a derrama das 100 mil toneladas estocadas, que influenciarão ainda mais o preço do produto. Isto terá que ocorrer porque se não houver sucesso nas negociações o atual acordo estará extinto, pois, regulamentarmente, só pode ser prorrogado duas vezes. E isso já aconteceu. Caso não saia o 4º Acordo Internacional do Cacau, o [illegible] menor poderá ser a recompra das cotas em estoque pelos países produtores e a sua paulatina colocação no mercado.

O acordo do cacau é um dos mais problemáticos, a começar pelo fato de que tanto o principal produtor, a Costa do Marfim, como o principal consumidor, os Estados Unidos, não fazem parte, embora observem e pressionem. Existe, reconhecidamente, um clima político adverso. As arestas já começaram, no entanto, a ser aparadas em outubro último, em Salvador, Bahia, quando se realizou a 45ª Assembléia Geral da Aliança dos Países Produtores, ocasião em que foi criado um grupo de trabalho para assessorar tecnicamente as próximas negociações com os produtores.

COMÉRCIO EXTERIOR, Janeiro/Fevereiro, 1985

FARMACIAS DE PLANTÃO

Drogaria São Cosme e Damião, Av. Carlos Gomes c/ Rua Guanabara (NOTURNO) e Drogaria Nova Porto Velho, Av. Buenos Aires c/ Rua Amazonas (NOTURNO).

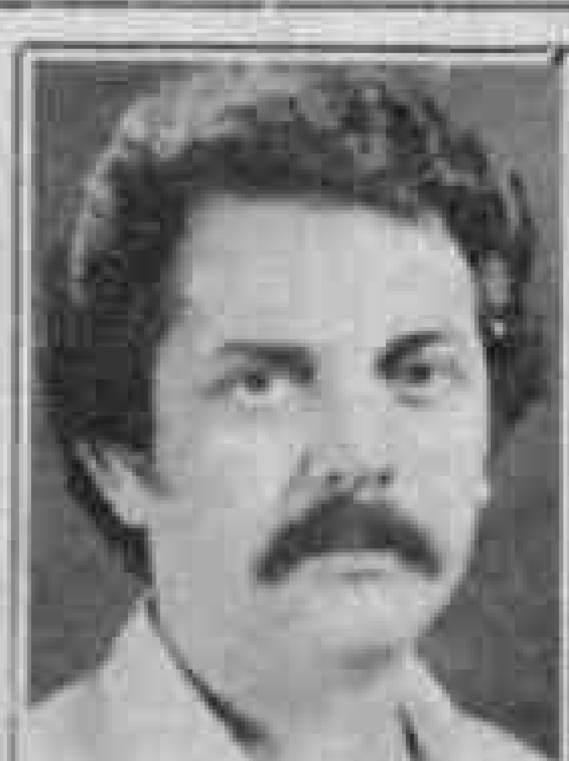
LUMINOSOS

Em acrílico
e gaseosos
Grafite Vergas
1.544 c/rua
Bolivia

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

ASSINE O Alto Madeira



Dr. Djair Prieto: Clínica Médica, Prevenção de Câncer. Casa de Saúde "Cosme e Damião". Rua 15 de Novembro, nº 86 fone: 421-3494. Ji-Paraná-RO.

COLUNA: O MAL DO SÉCULO

Uma em cada sete pessoas sofre de problemas de coluna, segundo pesquisas recentes. Pessoas que permanecem muitas horas sentadas, que ficam no mesmo do seu carro demasiadamente, ou mesmo que são obrigadas a caminhar e permanecer de pé, acabam com dores nas costas ou dores de cabeça, decorrentes de problemas de coluna. No entanto, a maioria dos problemas de coluna é facilmente evitável pela própria pessoa, seguindo uma orientação adequada. No Brasil, acaba de ser lançado o livro VIVA BEM COM A COLUNA QUE VOCÊ TEM que explica, em linguagem simples e clara de que forma tratar de sua própria coluna e eliminar qualquer problema, como por exemplo, dores nas costas, etc. Para receber o seu exemplar basta escrever para DISTRIBUIDORA BRASIL POSTAL — Caixa Postal nº 7 — Agência Central, Rio de Janeiro. O preço é de Cr$ 15.000, que você pode pagar por cheque ou vale postal. Preferindo, pode pedir pelo reembolso postal e, neste caso, serão acrescidas as despesas do Correio.

CURSO DE EMERGÊNCIA NO HB

Sob a orientação da Enfermeira Chefe do Pronto Socorro do HB, Enfermeira-Chefe Letícia Fragoso, está transcorrendo com bastante aproveitamento o Curso Emergencial, sob o tema "Atuando em Pronto Socorro", tendo como finalidade principal segundo Letícia: "Trazer importante contribuição para um assunto cada vez mais discutido e defendido, isto é, a assistência a paciente criticamente internado em Pronto Socorro".

Tal curso vem tendo o amplo apoio do Diretor-Geral do Hospital de Base, médico Volter Coelho, o qual tem proporcionado todos os meios à consecução dos mesmos, e [illegible] uma reciclagem geral na área de enfermagem, prestando melhor assistência a nossa comunidade.

CIPA DO HAB EM AÇÃO

O movimento da CIPA — Comissão Interna de Prevenção a Acidentes do HB, tem agora uma nova dinâmica, graças à coesão de seus membros e apoio do Diretor-Geral médico Volter Coelho.

Segundo informou a Advogada do HB Cleide, sua Comissão vem desenvolvendo um trabalho visando a estruturar seu total funcionamento e dentro em breve proporcionará ao servidores do HB, cursos contra incêndios, contando com a participação do Corpo de Bombeiros.

RIMAGRAFE

Impressos em Geral

QUALIDADE E PONTUALIDADE

NA ENTREGA DOS SERVIÇOS

AV. MAL. DEODORO, 1.875, SUB-CANTO DA RUA PAULO LEAL — FONE: 221-4871.

TABA DO CACIQUE

[illegible]

A QUESTÃO E TRANQUILIDADE

NÃO DEIXE PARA DEPOIS
RESOLVA HOJE, UM PROBLEMA DO FUTURO.
PREVENIR E UMA OPÇÃO DE BOM SENSO, E E MELHOR DO QUE REMEDIAR.

ESTA OPÇÃO ESTÁ BEM PERTO DE VOCÊ LIGUE PARA:

P.B.I. [illegible] — Serviços Póstumos Ltda.

DENTAL CUIABANA

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE ARTIGOS E EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS, MEDICO-HOSPITALARES, BIOQUÍMICOS. E ETC.

Rua: Júlio de Castilho, nº 222.
Fone: 221-2801 — Porto Velho-RO

AULAS JÁ COMEÇARAM

As aulas já começaram no Einstein, mas você ainda pode se matricular. Estamos de portas abertas. Do primeiro ano do 1º Grau à última série do 2º grau, passando pelos cursos de computação e o pré-vestibular. E falando em pré-vestibular, você sabe que estudar no Einstein é sinônimo de aprovação. Todo ano aprovamos em massa, numa comprovação de que adotamos métodos revolucionários de ensino, além é claro, de possuirmos a melhor equipe de professores do Estado, todos amplamente especializados e prontos para transmitir seus conhecimentos, dentro das técnicas mais modernas.

Venha para o EINSTEIN e comprove. Nós temos as melhores cabeças.

Einstein, uma nova potência no esporte escolar rondoniense

Benedito Lisboa, professor da Unir e diretor pedagógico do Einstein.

O Colégio Einstein vem adquirindo, nos últimos anos, uma tradição invejável no esporte escolar em Rondônia, principalmente na modalidade de voleibol, possuindo uma equipe de primeira detentora de vários títulos, tanto no masculino quanto no feminino. 1985, sem dúvida, foi um ano marcante para o colégio.

O Einstein, na modalidade de voleibol, foi campeão municipal com equipes juvenil e juvenil, nos naipes feminino e masculino. Além disso, o colégio teve grandes destaques na natação, principalmente quando da realização dos III Jogos Intermunicipais de Rondônia, no município de Guajará Mirim.

Destaque também foram as equipes de basquete e atletismo, em 1985. Este ano, além do trabalho já desenvolvido, a professora Zulejde, responsável pelo atletismo no Einstein, fará mudanças e introduzirá um novo sistema de treinamento, visando, principalmnte os Jogos Escolares do Estado de Rondônia (Joeer) e mais um Jir, a ser disputado em Ariquemes ou Vilhena.

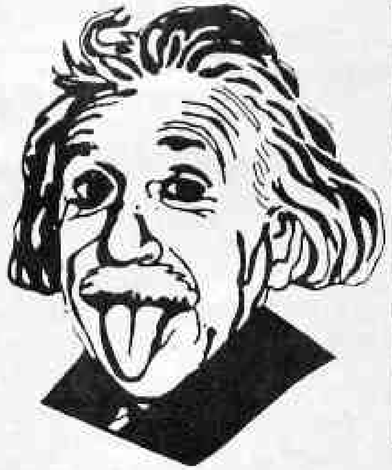
SELEÇÃO

A importância do Einstein para o desenvolvimento do esporte escolar em Rondônia é singular, segundo define seu diretor pedagógico, o professor universitário Benedito Lisboa. Segundo ele, o colégio tem fornecido atletas para as seleções rondonienses de voleibol, basquete, natação e outras.

— Além disso, mantemos uma equipe de vôlei adulta juntamente com o Mato Clube. Em 85, esta mesma equipe foi campeã dos certames municipal e estadual de clubes, não indo disputar um campeonato nacional devido a um problema administrativo que enfrentamos — explicou o diretor.

Benedito Lisboa, um entusiasta do esporte escolar, admite que, com mais apoio por parte da direção do colégio os alunos do Einstein terão condição de revelar Rondônia a nível nacional. Pelamente, afirma o professor, há interesse em formar novos valores e mostrá-los ao grande público.

PRÉ-VESTIBULAR COMEÇA DIA 3 DE MARÇO



As aulas do colégio já começaram. As do pré-vestibular se no dia 3 de março

EINSTEIN

Aos alunos

A medida em que os anos avançam, o Colégio Einstein vai formando ainda mais sua imagem de escola séria e voltada para um ensino eficiente e de alto nível. Sua preocupação primeira sempre foi — e continuará a ser — a qualidade do ensino.

Capacitar seus alunos para resultados positivos nos concursos vestibulares e vê-los vitoriosos é a recompensa maior desta instituição, que prima pela perfeição durante os 365 dias do ano.

Para isso, a cada ano o Colégio busca aprimorar seu corpo docente, trazendo, inclusive, professores do Sul do País com alta qualificação, para que atinja, assim, seu objetivo.

Para 86 o Einstein estará inserindo em sua grade curricular, uma nova disciplina, que visa, sobretudo abrir aos alunos uma perspectiva a mais no domínio da tecnologia preparando-os melhor para o mercado de trabalho que está se abrindo: Introdução à Computação.

O estudo de computação terá aulas teóricas e práticas e será incluído na grade a partir do primeiro grau. Esperamos com isto, dar mais um importante passo para a melhoria do ensino em Rondônia. E assim que o Einstein segue com sua vocação de pioneiro.

Temos as melhores cabeças e somos pioneiros na informática.

A LIBERDADE DE ESCOLHA

As coisas não são mais as mesmas. O mundo mudou muito. E junto com ela mudaram a sociedade, os costumes, as idéias, os homens. A verdade é que o futuro já começou. E muito pouco tem percorrido. Se por um lado houve uma transformação tão grande, por outro está aberta uma porta enorme. Está aberta para as pessoas que lhe sobram. Para quem tem os pés no chão e uma visão crítica mais apurada. São alguns anos que escolhem o EINSTEIN. Eles sempre se destacam dos outros. Porque são livres para decidir sobre seus destinos. E fazem isso de maneira mais correta.

NO EINSTEIN, O VESTIBULAR DEIXOU DE SER BICHO-PAPÃO

Dono das melhores cabecas de Rondônia, o Einstein aprova, também, em outras capitais brasileiras. Para o nosso aluno, o vestibular deixou de ser um "bicho-papão".

O colégio Einstein, ano-a-ano, vem desmistificando o vestibular, ainda considerado o "bicho papão", pela grande maioria dos estudantes brasileiros. Os resultados alcançados por alunos, em vestibulares, tanto a nível local quanto nacional, têm sido altamente expressivos.

Este ano ,além do grande número de candidatos aprovados pela Universidade de Rondônia, outros jovens que frequentaram o cursinho do colégio Einstein conseguiram ingressar em universidades consideradas "muito exigentes e criteriosas", como a Unicamp, de Campinas (SP); USP, também de São Paulo; UnB, de Brasília e outras.

Vestibular, no Einstein, é encarado como coisa muito séria. Tanto é que centenas de estudantes vêm de outros Estados apenas para participar de seus cursinhos e, em seguida, voltar à suas regiões de origem a fim de enfrentar as provas e, normalmente parte das vezes, ser aprovado com um bom número de pontos.

Com uma equipe de professores eficiente e exigente, o colégio Einstein tem conseguido a aprovação de milhares de candidatos. Estes resultados positivos têm sido alcançados não apenas em função do tradicional cursinho, mas também devido a implantação de um sistema pioneiro de ensino: o 3.º ano integrado.

Ao concluir o 2.º grau, com o 3.º ano integrado o aluno já dispõe da "bagagem" necessária para enfrentar os exames vestibulares, sem necessidade de frequentar os chamados cursinhos. É importante observar que, para o sucesso deste sistema de ensino, torna-se imprescindível o trabalho de uma equipe de professores altamente qualificada.

Hoje, segundo o diretor pedagógico do Einstein, professor Benedito Lisboa, o colégio orgulha-se de contar com profissionais dos mais experientes e qualificados existentes no Estado. "E é com a soma dos esforços destes mestres ao interesse e dedicação dos alunos que os bons resultados são obtidos", concluiu o diretor.

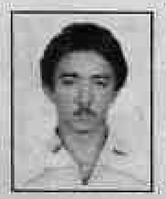
EINSTEIN APROVA ATÉ ALGUNS DO 2.o ANO

Os trotes têm sido uma constante no EINSTEIN. Os diretores Milton Pellicio e Benedito Lisboa participam de todos.

O Einstein comprova mostrando as fotos de alguns aprovados

Anilda Vieira de Carvalho — PEDAGOGIA — UNIR (Pré-vestibular)

Elisabeth Cristina Pereira — PEDAGOGIA — UNIR (Pré-vestibular)



José Rodrigues Leite Júnior — CIÊNCIAS ECONOMICAS — UNIR (Pré-vestibular)

Josefa June Wandeley Rocha — PEDAGOGIA — UNIR — (Pré-vestibular).

Liane Kemper Leite — ADMINISTRAÇÃO — UNIR (3º ano integrado).

Domingos Sávio da Silva — DIREITO (UNIR) e PROCESSAMENTO DE DADOS (Taubaté-SP). (3º ano integrado).

Cândida Maria Xavier — ADMINISTRAÇÃO — UNIR (Pré-vestibular)

Ana Cláudia de Oliveira Gaion — PSICOLOGIA (Curitiba) — (3º ano integrado)

Sebastião Severino da Costa — HISTÓRIA — Unir — (Pré-Vestibular)

Kazem Mohamad Hijazi — ENGENHARIA CIVIL (Blumenau) — 2º ano (Einstein)

Neide Rodrigues do Nascimento — HISTÓRIA — Unir — (Pré-vestibular)

Zaluri Viegas — ADMINISTRAÇÃO — Florianópolis (3º ano integrado)

Edilberto Coelho Pereira — CIÊNCIAS CONTÁBEIS — UNIR (3º ano integrado)

Silmara Nunes — MATEMÁTICA — UNIR (3º ano integrado)

Ivanhoé Queiroz Coutinho — PROCESSAMENTO DE DADOS (Fortaleza) 2.o ano 1984

Maria Aparecida de Morais — LETRAS — Unir — (pré-vestibular)

Ronildo Vieira de Carvalho — ENGENHARIA E MÚSICA — Rio de Janeiro) — (pré-vestibular)

Joelcimar Sampaio da Silva — HISTÓRIA — Unir — (3º ano — Einstein)

O primeiro na informática

O computador é novidade para muita gente. Mas não é segredo nenhum para o EINSTEIN. Ele foi o primeiro. Desde 1980 o EINSTEIN causa uma verdadeira revolução no ensino de Porto Velho. Hoje, é o primeiro da área da informática. Não é à toa que o EINSTEIN acerta sempre as questões do vestibular.

Use a cabeça. No EINSTEIN você aprende muito mais.